

O SORRAIA

Os textos assinados —
que podem ou não tra-
duzir a linha de orien-
tação deste jornal —
— são de inteira res-
ponsabilidade dos seus
autores.

Dep. Legal — 1.431

QUINZENÁRIO REGIONALISTA



Redacção e Administração
Rua dos Guerreiros, 6 /C — Telef. 62263
Apartado 26 — 2101 CORUCHE Codex

DIRECTOR
JOSÉ MANUEL COCHFEL PEREIRA DA SILVA
Director Adjunto — VICTOR AMARO

Propriedade da Empresa Editora de "O Sorraia", Lda.
CORUCHE
Comp. e Imp.: Gráfica Editora - Telef. 92091 - Rio Maior

Editorial

Àcerca do "buraco" do orçamento (o dos 73 milhões) escrevemos um comentário no nosso último artigo. É de bom não repisar o assunto. Todavia, parece que o tal "buraco" acaba por ultrapassar largamente a verba que apontámos e se vai cifrar em cerca de cem milhões.

Consta que aparece sempre à última hora mais uma verba para inscrever e que alguns Ministérios, nomeadamente o do Equipamento Social, já anda a gastar dinheiro (em 1984) por conta do que há-de ter à sua disposição em 1985 e 1986. Chama-se a isto "rigor orçamental".

Todavia, o acontecimento da semana foi sem dúvida a assinatura entre Portugal e a Comunidade Europeia do tão propalado (na Comunicação Social Portuguesa), "Constat d'Accord" que, traduzido literalmente, significaria "certificação de acordo". Só que em termos reais este documento é sobretudo uma "certificação de desacordo" que é assinado pela CEE para dar uma satisfação política ao Dr. Mário Soares e pelo Dr. Mário Soares para dar uma satisfação política aos portugueses e procurar criar a ideia de que os caminhos para a CEE estão aplanados e que nenhum obstáculo nos separa dela.

(continua na pág. 8)

As Misericórdias Portuguesas protestam contra o não pagamento de indemnizações e rendas dos seus hospitais

Com o pedido de publicação, recebemos da Santa Casa da Misericórdia de Coruche a carta que a seguir publicamos:

Exmo. Senhor
Ministro da Saúde
Lisboa

As Misericórdias Portuguesas, reunidas em Assembleia Geral, no dia 31/3/84, e após terem debatido a situação em que se encontram pela falta do pagamento das rendas e indemnizações relativas aos seus hospitais, decidiram apresentar a V.ª Exa. o seguinte:

1. Depois dos decretos gonzalvistas 704/74 e 618/75, que lesaram profundamente os direitos e interesses das Misericórdias, e após o restabelecimento da Ordem e do Direito no País, todos os Governos têm, de uma maneira ou de outra manifestado vontade de reparar os maléficos de que as Santas Casas foram vítimas.

Essa vontade foi, oportunamente bem expressa, como se pode ver pelos textos que se reproduzem em fotocópia anexa.

2. Na prática, porém, a grande maioria das Misericórdias conti-

nua sem receber quaisquer indemnizações, apesar de elas já terem sido acordadas, há dois e três anos, e os contratos de arren-

(continua na pág. 7)

1.º CAMPEONATO NACIONAL DE COLUMBICULTURA

3.º Campeonato Internacional de Pombos de Utilidade e Fantasia

2.º Campeonato de Raças Portuguesas

Em simultâneo, efectuou-se nesta Vila o 1.º Campeonato de Columbicultura, o 3.º Campeonato Internacional de Pombos de Utilidade e Fantasia e o 2.º Campeonato de Raças Portuguesas.

A Exposição para estes Campeonatos inaugurou-se no dia 1

do corrente no Pavilhão cedido pela Câmara, em Santo Antonino, e esteve patente ao público até ao dia 4. A inauguração estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal em represen-

(continua na pág. 5)

A C. P. PERSISTE EM ENCERRAR A PASSAGEM DE NÍVEL DA ESTAÇÃO

O nosso jornal já tinha em Agosto findo lançado o alerta de que a C. P. ia encerrar a passagem de nível da Estação, como é conhecida.

E o facto consumou-se já em parte. A partir do dia 29 de Outubro aquela passagem de nível começou a encerrar ao tráfego aos domingos sábados e feriados, e nos restantes dias da semana, abre às 7 da manhã para encerrar às 19 horas.

Esta medida que prejudica muitas centenas de residentes naquela zona, agricultores e até organismos oficiais como a EPAC, que mantêm no local, e do lado sul, da passagem agora encerrada, os seus celeiros e armazéns,

está a causar certa efervescência, o que levou muitos dos prejudicados a fazerem uma reclamação à C.P. assinada por cerca de três centenas de pessoas, que entregaram na Câmara Municipal de Coruche, a fim de esta entidade a fazer chegar à C.P. à qual será junto também o desagrado da edilidade.

O tráfego terá de ser feito por uma outra passagem de nível situada mais acima, a cerca de 500 metros, mas que não oferecem nem condições de segurança nem possui vias que possa dar escoamento ao tráfego contínuo de pessoas e viaturas diversas.

Não sabemos as razões que a

(continua na pág. 12)

PAIS PREOCUPADOS COM A SITUAÇÃO ESCOLAR DE SEUS FILHOS

Tivemos conhecimento que uma dezena de crianças estão sem aulas devido à recusa das entidades em deferirem um pedido dos pais dessas crianças para que as mesmas sejam transferidas da escola

onde se encontram matriculadas, em Santo Antonino para as escolas da vila.

Essas crianças residindo dentro da Vila de Coruche e seus pais exercendo as suas actividades

profissionais na mesma, foram aconselhadas a matricularem-se numa escola em Santo Antonino por a sua residência estar incluída numa área afectada à escola de Santo Antonino, e pedirem depois a sua transferência para a escola da vila.

No entanto, essa transferência foi-lhes recusada conforme comunicação que receberam em 26 de Setembro, três meses depois da sua matrícula.

Os pais resolveram recorrer da decisão e a direcção escolar remeteu esses recursos à Direcção Geral do Ensino Básico.

As crianças não têm frequentado as aulas em que estão matriculadas embora o Director Escolar do Distrito afirme que os pais se haviam comprometido a manda-

(continua na pág. 7)

DIA 17 DE NOVEMBRO — DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR PELO MENOS NESTE DIA NÃO FUME

O Conselho de Prevenção do Tabagismo comemora em Portugal o dia mundial do não fumador, em 17 do corrente, com uma série de realizações destinada aos dois milhões e 420 mil portugueses que não abdicam do tabaco, e que segundo dados estatísticos cada um consome em média 21 cigarros por dia.

Mas em Portugal cerca de 7 milhões e meio não fumam. Para comemorar este dia e por resolução do Conselho de Ministros, foi aberto concurso para a criação dum símbolo de prevenção ao tabagismo, assim como um con-

curso de trabalhos de jornalismo escrito e fotográfico sobre o tema.

Entre outras cerimónias, no dia 17 do corrente, realiza-se no Está-

(continua na pág. 8)

Henrique Granadeiro comenta no programa de actividade económica da Rádio Renascença a situação agrícola no País

— A nomeação dum novo Ministro veio pôr termo a uma situação estranha e incompreensível, uma situação apodrecida, que se vivia no Ministério da Agricultura

com reflexos altamente prejudiciais para o país.

A solução encontrada, independente

(continua na pág. 3)

COM ÊXITO ABSOLUTO realizou-se nos dias 3 e 4 do corrente na Póvoa do Varzim o I Congresso Nacional da Imprensa Regional

Com maior afluência de representantes de Jornais do Norte, realizou-se nos dias 3 e 4 do cor-

Os 110 jornais representados e cerca de três dezenas de jornalistas e colaboradores da Imprensa



Uma panorâmica da Póvoa do Varzim com o seu porto de pesca

rente na magnífica cidade da Costa Verde, da Póvoa do Varzim, o I Congresso Nacional da Imprensa Regional.

Regional, estiveram reunidos em Congresso debatendo problemas que afligem esta Imprensa Regional.

(continua na pág. 3)

CORUCHE PRECISA DUM PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO



O SORRAIA Tauromáquico

Coordenação de V. A.

CAMPO PEQUENO um historial a respeitar

A época está praticamente finda. As primeiras chuvas fizeram anular algumas das derradeiras funções.

Enquanto não surgem as estatísticas, enquanto as tertúlias não se animam o material informático escasseia necessariamente neste "período de antes-do-desfecho", tanto aos aficionados como aos comentadores.

Todavia, fomos alertados para a notícia publicada num prestigioso hebdomedário, pouco dado, antes, as coisas taurinas, segundo a qual a Casa Pia de Lisboa teria decidido exigir garantias ao empresário Fernando dos Santos, ao que parece vencedor do concurso para futura exploração da arena lisboeta.

O problema merece ser encarado sob vários ângulos, embora, neste momento assumam particular relevância os interesses da Festa.

Que a Casa Pia, como entidade proprietária da nossa primeira praça, está no direito de conceder a sua exploração a quem lhe oferecer melhores condições, é um facto. Como, de resto, o está tam-

bém o ex-matador de concorrer, apesar de ser bem conhecida a celeuma um torno da sua figura.

Parece-nos que a Casa Pia, para além de se ter rodeado de um grupo de economistas e gestores, mais facilmente suggestionáveis pela lei dos grandes números, deveria tornar também ter em conta os desejos da "afición" portuguesa, chamando, para o efeito, gente dos toiros, desde artistas aos anónimos aficionados, a pronunciarem-se sobre uma questão tão vital para a Tauromaquia Nacional.

É que, nem o Campo Pequeno tem atrás de si todo o prestígio histórico-cultural que urge respeitar e conservar, não podendo ficar ao deus-dará da oferta e procura.

Tenhamos esperança, que, não obstante as complicadas implicações decorrentes desta situação algo confusa o espírito de equidade se possa sobrepor é que, em breve, o magnífico "Alberó" do Largo Dr. Afonso Pena renasça qual Fenix, das cinzas que, nos últimos tempos, parecem ter ensofreado os seus pergaminhos.

F. M. Silva Santos

FILHOS DE PEIXE SABEM NADAR

Segundo tem sido revelado pela imprensa do país vizinho, estão actualmente em foco na actualidade taurina de Espanha, três futuros toureiros que, em vários festivais benéficos, têm alardeado todo um conjunto de condições artísticas que os levarão a relembrar toda a garra toureira e cunho artístico que seus pais imprimiram ao toureio nos anos 60.

São Rafael Camino, filho de Paco Camino, Miguel Báez Espinoza filho de Litri e outro que é filho de Júlio Aparício.

Porém o que mais agarrado está aos toiros e mais artístico se tem mostrado julgamos ser Rafael Camino que possui excelentes probabilidades de vir a ser uma grande figura, embora não seja vontade de sua mãe que faz tudo para o retirar das arenas, pois no dia em que "Paquirri" foi colhido mortalmente, lhe disse que se esquecesse dos toiros.

Entretanto, tanto o Pai Camino como o pai Litri deliraram há dias quando os dois num festival em Arenas de São Pedro, cortaram orelhas e rabos.

Mas o filho de Júlio Aparício também está embebido pelos toiros, e os três já se juntaram num festival onde foi menos feliz o de Aparício, dado lhe ter saído o lote menos toureadel, não tendo atingido o êxito dos seus companheiros.

A "afición" espanhola deposita grandes esperanças nestes três jovens que podem vir a revolucionar o meio taurino de Espanha num futuro próximo.

Vitor Mendes na Feira de Cali

O nosso compatriota Vitor Mendes é um dos toureiros que estará na Feira de Cali na Colômbia, conjuntamente com os espanhóis, José António Campuzano, José Mari Manzanares, "El Sorro", Curro Durán, Palomo Lináres e, possivelmente Júlio Robles.

Noticiário do Mundo da Tauromaquia

• PACO OJEDA NÃO TOUREARA ESTE INVERNO NA América Latina, assim o declarou recentemente, embora tenha sido muito instado por empresários de Lima, Queretaro, Páil e Bogotá. Diz que precisa descansar e quer aproveitar estes meses para o fazer.

• RICARDO CHIBANGA REALIZOU recentemente na Califórnia, duas corridas de toiros, onde obteve assinalado triunfo. Deverá partir brevemente para os Estados Unidos, a fim de cumprir mais dois contratos, dado o êxito das referidas duas corridas.

• EMILIO MUÑOZ SOFRE DE uma depressão nervosa, pelo que está a ser submetido a um rigoroso tratamento, e os seus médicos já o aconselharam que terminado o período de convalescença, faça

uma viagem de recreio pela Europa, a fim de mudar de ambiente.

• O NOVILHEIRO PORTUGUÊS MANUEL MORENO, embora não tivesse cortado apêndices na Praça de Las Ventas, saiu triunfante de Madrid, onde alterou com "El Portenho", actuando ainda o rejoneador Curro Bedoya que cortou uma orelha. O nosso compatriota deu uma volta e ovuiu grande ovação.

• TOMAZ CAMPUZANO QUE SOFREU em 12 do corrente uma grave colhida na "Maestranza" de Sevilha, quando se encerrou com 6 toiros a favor da Cruz Vermelha de Espanha, reapareceu no Domingo em Lima, onde cortou orelhas, tendo declarado que deseja tourear na próxima Feira de Abril em Sevilha a corrida de Miura.

• EM ALCOCHETE realizou-se recentemente, em 26 de Outubro, um colóquio sobre toiros de morte, em que participaram o ganhador Joaquim Grave e o matador de toiros Mário Coelho, tendo no momento sido projectado um vídeo das melhores corridas de Espanha, na época finda, onde foram toureados toiros do Eng. Grave e outro da "faena" que Mário Coelho realizou na Praça da Moita.

Toureiro mexicano revoluciona hábitos

O matador de toiros mexicano Jesus Solorzano, acaba de tomar uma decisão espectacular a revolucionária nos meios taurinos que, segundo suas declarações lhe permitirá realizar uma temporada em forma sob todos os aspectos.

Solorzano formou uma equipa e fez-se rodear num grupo de especialistas que lhe prestam apoio na sua actividade tauromáquica e que é composta pelo médico Dr. Francisco Villanueva que cuidará da sua condição física; o sociólogo Ernesto Bólo que lhe dará uma mentalização triunfalista; Allan Solorzano vigiará a dieta alimentar; Alejandro Garcia corrigir-lhe-á os defeitos técnicos e José Escutia será o moço de estoques.

Com esta decisão verifica-se uma reviravolta no conceito de costumes num futuro poderá ser seguido por outros seus confrades de ofício.

Tertúlia Setubalense entregou prémios da temporada

A Tertúlia Tauromáquica Setubalense entregou os prémios atribuídos na temporada finda relativo às várias corridas realizadas na Praça "Carlos Relvas".

Segundo a atribuição do júri, os troféus foram os seguintes:

- Melhor toiro, para o ganadeiro de Vale Vidal.
- Melhor lide a cavalo, (ex-aequo) para Luis Miguel da Veiga e Manuel Vidrié.
- Melhor pega, para Miguel Balé, do Grupo de Forcados do Aposento da Moita.
- Melhor "faena", para Mário Coelho.
- Melhor subalterno, Ludovino Bacatun.

• JOSÉ ANTÓNIO CAMPUZANO em quatro corridas seguidas, cortou 17 orelhas e dois rabos, a uma dezena de toiros toureados nessas corridas, entre os quais toiros do nosso compatriota que tem alcançado muito êxito em praças de Espanha, eng. Joaquim Grave.

• JOSÉ JOÃO ZOIO, partiu já para os Estados Unidos, onde foi observado a um problema de coluna, que lhe ficou quando da sua queda na praça de toiros de Alcochete. Se tudo correr bem, Zoio, pensa apresentar-se de novo na próxima temporada em arenas de Portugal e de Espanha.

• TÊM-SE REALIZADO tanto em Espanha como no México e outros países da América Latina, celebrações religiosas de sufrágio por "Paquirri", toureiro de grande prestígio que foi colhido de morte recentemente na arena de Pozoblanco em Espanha.

• O PINTOR DOMINGOS SARAI-VA, um dos melhores artistas plásticos de temas tauromáquicos expôs recentemente no Palácio do Turismo, em Sintra, uma série de quadros a óleo, aguarelas, guaches e carvão, em que os três temas dominantes foram a paisagem, os rostos humanos e, como não podia deixar de ser, motivos tauromáquicos.

• CURRO DURÁN um dos melhores toureiros espanhóis, está presentemente na América Latina, toureando amanhã em Lima, no dia 18 em Maracaybo, tendo ainda contratos a cumprir, dois na Feira de Cali, dois na de São Cristóvão e outros dois na Feira de Mérida. Devendo ainda tourear em México no "El Toro", em Caracas, em Bogotá, Quito, Manizales, Medellín e Cartagena das Índias.

SABE QUEM FOI?...

JOSÉ ROMERO Y MARTINEZ

Foi o segundo filho de Juan Romero, que foi um dos maiores toureiros do seu tempo. Era irmão de Pedro e António Romero e nasceu em Ronda, berço de grandes toureiros de todos os tempos, em 1 de Dezembro de 1745.

Em 1762, contando apenas 17 anos de idade, figurava já como bandarilheiro de seu pai, e depois da retirada de seu irmão Pedro e de Pepe-Ilio, foi uma das figuras de maior destaque no toureio espanhol.

Durante algumas temporadas veio a mostrar que se tivesse actuado como matador no tempo de Costillares, Pepe-Ilio é mesmo de seu irmão Pedro, teriam sido tão célebre ou mais que estes três grandes toureiros.

Toureou pela primeira vez em Madrid em 1780 e até 1803 voltou àquela Praça, até serem proibidas as corridas de toiros pelo rei Carlos IV e durante a guerra da Independência, em que as actividades tauromáquicas foram nulas.

Porém, em 1818, foi levantada a proibição e voltou a realizarem-se corridas de toiros em Espanha, e Pepe Romero com 73 anos de idade, não vacila em tourear uma corrida benéfica, a que assistiu todo o Corpo Diplomático, e tão grande foi o seu êxito que o Embaixador dos Estados Unidos, que assistia à corrida, fez o seguinte comentário:

"Este velho me fez conhecer hoje que o toureio é uma arte".

Morreu em Ronda em Outubro de 1826, com 81 anos de idade.

OS QUE MAIS TOUREARAM

Até 22 de Outubro findo, os toureiros que mais tourearam em Espanha, e França, foram:

- Joni Mary Manzanares, 77, 54, Juan Rivera, 53, 73; Tomaz Campuzano, 67, 114, Emilio Oliva, 44, 65; Luis F. Espiá, 65, 73, Marcos Valverde, 36, 45; José Cubero "YoYo", 65, 73, Lúcio Sandin, 36, 17; José A. Campuzano, 60, 113, Sanchez Cubero, 31, 30, respectivamente em Matadores, Corridas, Orelhas, Novilheiros, Cor e Or..
- Victor Mendes toureou 39 corridas e cortou 34 orelhas.

Rejoneadores: Angel Peraita, Cor., 92; Ori., 126; Rafael Peraita, 82, 121; António Inácio Vargas, 80, 116; Manuel Vidrié, 73, 125; Javier Buenda, 73, 98.

João Moura toureou 40 corridas e cortou 23 orelhas.

O Eng. Joaquim Grave, foi o segundo ganadeiro a correr touros em Espanha. Enviou 23 toiros para diversas praças, enquanto o primeiro o ganadeiro Torrestrela, enviou mais 4, no total de 27.

ANUNCIE EM "O SORRAIA"



ALBERTO CAÇADOR Lda.

= MATERIAIS de CONSTRUÇÃO CIVIL
 = ESTUDOS e PROJECTOS de CONST.
 = VISITE-NOS e CONSULTE-NOS =

AGENTE SOTINCO

TINTAS e VERNIZES
 "A MAIS ALTA QUALIDADE"

Exposição Gabinete Técnico Escritório

RUA DO COUÇO, Nº 17
 Tel 62898 2100 CORUCHE

TERRENO - VENDE-SE

Já pronto a construir com muro à volta
 na Rua do Forno n.º 7
 NO BAIRRO DA AREIA

Os interessados devem contactar com o telefone 62923

Henrique Granadeiro comenta

(continuação da pág. 1)

dentemente do seu mérito objetivo, deixa-nos a convicção de que nada justifica o tempo perdido, os longos meses em que o país esteve privado duma direcção efectiva numa área tão sensível do ponto de vista social e tão decisiva para a superação dos problemas económicos do país.

O novo Ministro vem encontrar uma situação complexa e delicada. As condições que estão criadas não favorecem o êxito. O desafio que encontra só tem paralelo na sua reconhecida capacidade técnica, na sua disponibilidade para servir na política e naturalmente na sua ambição. Desejo-lhe sinceramente boa sorte e cumprimento o pela coragem que revela. Oxalá não lhe falte no ataque aos problemas que terá de enfrentar a prazo de dias ou de meses.

A situação é difícil por várias razões:

— A primeira prende-se com a persistência de problemas estruturais que não têm encontrado nos responsáveis um mínimo de resposta. Há nos nossos responsáveis a convicção de que adiar a resposta aos problemas é preparar melhor as decisões que procuram. Nada mais errado. São os problemas que marcam o tempo próprio de decisão pelo que adiar é decidir. E normalmente é decidir da pior maneira. A política agrícola tem sido um longo acumular de adiamentos que é como quem diz de más decisões.

Quando me retiro a estes pro-

blemas estruturais, retiro-me à especialização de Portugal no campo dos produtos agrícolas: o que é que nós somos capazes de produzir para o nosso Mercado e para os outros em termos competitivos? Esta questão, que é fundamental, está por decidir e percebo mal como é que, ao longo dum processo de adesão ao Mercado Comum que tem uma agricultura bastante desenvolvida, essa questão não foi esclarecida. Ou, se o foi, isso continua no segredo, não se sabe de que cérebros.

Mas, além desta questão básica, há outros problemas estruturais que persistem: são os problemas fundiários no Alentejo. Há situações de total ausência de lei apesar de vivermos com uma Constituição desde há 8 anos, e há actuações concretas do Estado que são imorais e ilegais — o Estado arrenda terras que não lhe pertencem e vende cortiças de propriedade que não expropriou ou não pagou as indemnizações. Ao Estado-pessoa-de-bem, sucede o Estado-Zé-do-Teilhado na melhor das versões.

Estas questões estruturais são já de si um problema difícil. Porém, outros problemas difíceis são criados pela política económica e financeira global que define o quadro em que se movimenta a política agrícola. O menos que se pode dizer é que apesar das boas palavras de que é preciso criar condições para relançar e modernizar a agricultura, tudo o que se fez foi no sentido de conduzir a agricultura para sistemas arcaicos de exploração e para acentuar a dependência do sector agrícola do sector intermediário que tem feito nos últimos 2 anos superlucros que não estavam sequer ao alcance das suas previsões e desejos.

Este é um ponto que deve merecer e vai merecer ao longo doutros programas, atenção mais aprofundada, mas ficam aqui 2 apontamentos apenas:

— o aumento brutal e insensato dos adubos, rações e matérias primas ocorrido há um ano criou fraturas e distorções na economia agrícola que demorarão longos anos a absorver.

— A recente decisão do Ministério das Finanças de praticamente acabar com o crédito agrícola de campanha e de investimento, conjuntamente com a incerteza que se vive quanto aos preços da próxima campanha para os cereais e para os adubos (campanha que já começou) tornam praticamente perdido este próximo ano. Podemos dizer que, no que respeita ao ano agrícola 84/85 os jogos estão feitos, e mais uma vez estão feitos às cegas, e fatalmente estão mal feitos.

Este é o quadro geral e muito esquemático dos problemas para os quais o novo Ministro terá de encontrar respostas muito urgentes. Não é porém impossível nem sequer difícil encontrá-las. Num país com a dimensão do nosso e com uma produção agrícola que se reduz a 5 ou 5 grandes produtos parece mais difícil explicar a situação em que se está do que resolvê-la.

Para mim a solução terá que passar de imediato pela definição duma política de preços para

os cereais, para a carne e leite, para os produtos hortícolas, particularmente o tomate, para o vinho e para os produtos florestais, este último sector onde se favorecem lucros escandalosos e uma indústria que compra a matéria prima em Portugal por valores insignificantes e exporta os seus produtos acabados a preços em dólares aos níveis dos demais concorrentes estrangeiros que pagam os produtos florestais por preços incomparavelmente mais caros.

Esta definição da política de preços, tendo em vista os custos de produção e o contexto da concorrência estrangeira a médio prazo, é bem mais importante do que qualquer reestruturação do Ministério, ou leis orgânicas, ou seja o que for.

Para resolver os problemas da agricultura é preciso que os responsáveis descubram finalmente que os agricultores existem, existem tal como são, e que é como são que fazem a agricultura que fazem. A escolha é entre definir uma política agrícola virada para os agricultores e para a sua mudança; ou uma política agrícola derivada de uma estrutura de serviços que até agora produziu o que produziu — e que não é muito nem muito honroso.

Nesta ligação aos agricultores e também no sentido de reformar o Ministério é preciso apoiar francamente o associativismo agrícola:

— os chamados organismos de coordenação económica têm que ser participados ou substituídos pelas associações especializadas de produtores e estas têm que ser apoiadas por fundos próprios. É uma inovação que tem que ser encarada com visão e com coragem.

Isto, se se quiser definir uma política agrícola em que os agricultores deixem de ser as vítimas e passem a ser os agentes empenhados e activos dum mudança que é possível e que é inadiável.

I Congresso Nacional da Imprensa Regional

(continuação da pág. 1)

da de vigor e donde saiu ainda mais viva.

Desde a recepção no Salão Nobre dos Paços do Concelho, às sessões de trabalho, à missa onde o Bispo de Braga proferiu uma homilia de grande projecção, às recepções no Casino da Póvoa, e à sessão de encerramento, tudo constituiu uma magnífica jornada que deu bem provas de quanto a Imprensa Regional presta a este País.

Dado o facto desta edição estar quase concluída e desejarmos debruçar-nos com a devida importância sobre este acontecimento, só na próxima edição poderemos publicar a reportagem que este evento merece e onde poderemos dar uma nota sucinta de tudo quanto se passou nesta reunião que vivificou o espírito da Imprensa Regional em Portugal.

LUTUOSA

MARIA FELICIANA PEREIRA

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na residência de seu filho, no dia 29 do mês findo, a Sra. D. Maria Feliciano Pereira, de 81 anos de idade, natural desta Vila.

A finada era viúva e mãe do nosso prezado amigo e estimado assinante Sr. João António Pereira, casado com a Sra. D. Maria da Natividade Ferreira dos Santos Pereira, residentes em Coruche, deixando profundas saudades em seus netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da Igreja de Santo António, depois de celebrada missa e corpo presente para o cemitério de Coruche.

A seu filho e nora, apresenta "O Sorraia" condolências.

Agradecimento

ARNALDO RODRIGUES

SUA FAMÍLIA, com receio de cometerem qualquer lapso, por desconhecimento de moradas ou outros motivos, vem por este meio agradecer a todos quantos, por qualquer forma, se interessaram pelo seu estado de saúde, lhes manifestaram o seu pesar ou acompanharam o seu funeral para o cemitério desta Vila.

A todos ficam muito gratos.

Participação de Missa



MARIA JERÓNIMA DA SILVA FONSECA
6.º Aniversário

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações que no dia 24 do corrente, dia do 6.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Paroquial desta vila, pelas 18.00 horas, agradecendo desde já, a todos quantos se dignem assistir a este piedoso acto.

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

BRITES MARIA E SILVIA ROSA

FAJARDA

Suas Famílias, viúvo, filha e netos, participam os falecimentos de Brites Maria e sua Filha Silvia Rosa, respectivamente nos dias 24/7/84 e 30/10/84.

Vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam os seus funerais para o cemitério da Fajarda.

Agradecimento

FRANCISCO NUNES CARRAPO

A Família de Francisco Nunes Carrapo agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, que o acompanharam no seu funeral e que têm manifestado o seu pesar.

Participação de Missas

Participa-se que serão celebradas missas de 30.º dia, na Igreja Paroquial no dia 17 às 18 horas e na Igreja de Santo António no dia 18, às 8.30 h.

Serão igualmente celebradas missas pelo seu eterno descanso na Capela do Monte da Barca no dia 8 de Dezembro às 17 h., e na Igreja da Fajarda no dia 16 de Dezembro às 15 h..

QUINTA — VENDE-SE

COM A ÁREA DE 3 HECTARES ASSIM DISTRIBUÍDOS:

Uma casa térrea com 3 quartos, uma sala de estar, uma sala de jantar, cozinha e casa de banho.

Toda a casa mobilada c/ frigorífico, fogão a gaz e esquentador de água a gaz.

Um armazém com 11 metros de largo por 7 metros de fundo.

Uma Adega com 6 metros de fundo por 7 de largo com 3 depósitos para vinho de 1.500 L. de cada Lagariça, prensa de espremer e esmagador eléctrico. Acomodações para criação de galinhas, patos, coelhos e para porcos.

CULTIVO

700 árvores de frutos sendo 350 de pessegueiros, 350 de maçãs e pêras, 50 de ameixoeiras e cerca de 50 oliveiras.

Tem terra própria para plantações de batatas e outros legumes.

Um tanque com capacidade de 110.000 lts., com a dimensão de 10 x 10 mts. e 1,10 mt..

Tem luz da rede e própria com um gerador Lister de 3,75 HP.

Um Tractor Fiat 420, uma grade de discos, uma charrua e um atomizador. Valor 4.500 contos na totalidade.

Localiza-se nas Fazendas dos Pelados, na estrada de São Torcato à Branca no concelho de Coruche.

Os interessados devem contactar o Sr. Cristiano de Sousa Manuel — Fazendas das Figueiras — 2100 CORUCHE ou pelo telefone 66241.

RECORDAÇÃO

Recordando o falecido velhinho caçador do Couço Joaquim António Norberto Correia, "vulgamente conhecido por Joaquim António Cacau".

Um caçador já velhinho, Que tanta caça matou Olhando a sua espingarda Com a saudade chorou.

Toda a gente que o conhecia Lhe dava muito carinho. Pois tudo, tudo merecia Um caçador já velhinho.

Camarada sem defeito Toda a vida que caçou; Só se ouvia com respeito Que tanta caça matou.

Depois já sem perdigueiro Nas suas botas de carda Tudo lembrava prazenteiro Olhando a sua espingarda.

Pegando na companheira Que há muito já pendurou Joaquim António Cacau Com a saudade chorou.

Couço, Agosto de 1984.

Silvério Ferreira

António Custódio Dias

GASES • MÁQUINAS
FERRAMENTAS
MATERIAIS DE PROTECÇÃO

Telefs. 62635 - 62471

Estrada da Erra

2100 CORUCHE

FRUTHOR - Comércio, Preparação e Exportação de Produtos Hortícolas e Florestais, Limitada

Certifico narrativamente para efeito de publicação: Que, por escritura de dez de Outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, lavrada de folhas dezoito verso a folhas vinte e três, do livro Quarenta e Cinco-H, destas notas, foi entre Líliliana Monteiro de Barros Gonçalves Cordeiro, de José Gabriel Coutinho Pereira Pinto e Carlos Manuel Corvelo Pereira Rodrigues, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ficou a reger pelo pacto constante dos artigos seguintes:

Primeiro: Um: A sociedade adopta a denominação "Fruthor-Comércio, Preparação e Exportação de Produtos Hortofrutícolas e Florestais, Limitada", e tem a sua sede e estabelecimento na zona industrial de Coruche, Monte da Barca, freguesia e concelho de Coruche.

Dois: A sociedade poderá ter um escritório em Lisboa, no local que oportunamente seja considerado mais conveniente pelo Conselho de Gerência.

Três: A sede social da sociedade pode ser mudada para qualquer outra localidade e/ou lugar, desde que assim tenha sido deliberado pela Assembleia Geral.

Quatro: A sociedade, por deliberação da Assembleia Geral, pode abrir sucursais, filiais, delegações, delegações, agências ou qualquer outra forma de representação, ou ainda contratar agentes, em qualquer lugar do país e/ou do estrangeiro.

Segundo: A existência jurídica da sociedade inicia-se com a celebração da presente escritura e a sua duração é por tempo indeterminado.

Terceiro: O objecto da sociedade é o comércio, preparação e exportação de produtos hortofrutícolas e florestais.

Quarto: O capital social da sociedade é de dois milhões de escudos e encontra-se integralmente realizado em dinheiro.

Parágrafo único: O capital social da sociedade, referido no corpo do artigo, é composto pelo somatório das quotas cujos valores nominais e respectivos titulares a seguir se indicam:

— Um milhão de escudos de Líliliana Monteiro de Barros Gonçalves Cordeiro; Quinhentos mil escudos de José Gabriel Coutinho Pereira Pinto; e quinhentos mil escudos de Carlos Manuel Corvelo Pereira Rodrigues.

Quinto: Todos os sócios, pessoas singulares ou colectivas, podem ser convidados, pela Assembleia Geral, a gerir e administrar a sociedade, mas é legítima a declinação do convite por razões de impedimento ou outras.

Parágrafo único: No caso do sócio convidado ser pessoa colectiva, esta faz-se-a sempre representar por um único representante constituído para o efeito.

Sexto: A administração e gerência da sociedade é exercida por um Conselho de Gerência, composto por dois ou mais gerentes a eleger em Assembleia Geral, com ou sem remuneração e dispensados de caução.

Parágrafo primeiro: O Conselho de Gerência poderá delegar em qualquer gerente poderes para a gerência dos negócios correntes, execução das deliberações tomadas, bem como a representação da sociedade em actos que exijam poderes especiais em juízo ou fora dele.

Parágrafo segundo: O Conselho de Gerência poderá nomear procuradores nos termos e para os efeitos do artigo duzentos cinquenta e seis do Código Comercial e para outros fins.

Sétimo: A sociedade fica obrigada com as assinaturas de dois gerentes e ou dos seus procuradores.

Parágrafo primeiro: A assinatura de um gerente ou de um seu procurador é suficiente para os actos de mero expediente geral.

Parágrafo segundo: Não se consideram, por exemplo, actos de mero expediente geral, o saque e ou endosso de cheques, o saque, o endosso e o aceite de letras, a subscrição de livranças,

o saque de aceite bancários; e aqueles que devem constar de título autêntico ou autenticado ou que necessite de reconhecimento notarial, mesmo simples.

Parágrafo terceiro: O endosso de cheques, a favor de Bancos, para crédito de contas da sociedade e de letras para cobrança bancária, por exemplo, são considerados actos de mero expediente.

Parágrafo quarto: Um: O Conselho de Gerência, ou qualquer dos seus membros, não podem, em caso algum, aceitar, sacar, endossar ou avaliar letras e/ou livranças ou subscrever estas, que não tardaram operações comerciais da própria sociedade.

Dois: A prestação de fianças e/ou quaisquer outras abonações que se traduzam na assunção de qualquer responsabilidade por parte da sociedade, são actos que ficam também vedados aos gerentes e Conselho de Gerência da sociedade, desde que não resultem de operações comerciais próprias.

Parágrafo quinto: Será permitido à gerência, ou ao Conselho de Gerência, ou a qualquer gerente, vinculando a sociedade, a prática de qualquer dos actos proibidos e referidos no parágrafo anterior, se houver mandato expresso da Assembleia Geral para o efeito e aprovado por dois terços de todo o capital social.

Oitavo: Um: A cessão de quotas, no todo ou em parte só pode ser efectuada com o consentimento de dois terços de todo o capital social, tendo sempre a sociedade o direito de preferência.

Dois: No caso de ser negado o consentimento referido no número anterior, deve a sociedade adquirir a quota alienada pelo preço que for apurado nos termos em que está previsto, no parágrafo terceiro do artigo nono, para a amortização compulsiva.

Três: O preço que for apurado nos termos supra referidos, pode ser pago conforme previsto, para as amortizações compulsivas, no parágrafo quarto do artigo nono.

Nono: Um: A amortização de quotas é permitida:

a) Por acordo entre todos os sócios;

b) No caso de falecimento de sócios; e

c) No caso de incapacidade e/ou interdição permanente de qualquer sócio.

Dois: A quota ou quotas, de quaisquer sócios, serão sempre amortizadas quando tiverem sido objecto de penhora, arresto, ou outra qualquer forma de apreensão judicial, e o sócio ou sócios respectivos não obtiverem o levantamento da providência ou das providências decretadas, por meio de caução ou outro, no prazo máximo de três meses, contados estes a partir da data em que aquelas foram decretadas.

Parágrafo primeiro: No caso de falecimento, interdição e/ou incapacidade permanentes do sócio, a respectiva quota será sempre amortizada quando os respectivos herdeiros ou representante não forem aceites na sociedade, em Assembleia Geral, por dois terços de todo o capital social.

Parágrafo segundo: A amortização deve ser deliberada pela Assembleia Geral no prazo de noventa dias a contar do conhecimento do facto que a possibilita.

Parágrafo terceiro: O preço da amortização compulsiva será sempre e somente o correspondente ao valor nominal da quota amortizada, acrescido da correspondente parte nos fundos de reserva, dos lucros apurados e não distribuídos, e da parte proporcional dos lucros do exercício anterior, desde o último balanço, deduzidos os prejuízos nas mesmas condições. Ainda ao valor assim determinado devem adicionar-se os saldos credores ou deduzir-se os saldos devedores de quaisquer contas do sócio titular da quota amortizada.

Parágrafo quarto: O preço da amortização será pago em quatro ou seis prestações semestrais e iguais, de acordo com as disponibilidades financeiras da sociedade,

de, a contar da competente deliberação, vencendo o juro correspondente à taxa de desconto do Banco de Portugal, para operações de prazo idêntico.

Décimo: A sociedade não se dissolve por insolvência ou falência, interdição e/ou incapacidade permanente de qualquer sócio, pois continuará entre os capazes e o representante do interdito e/ou incapacitado, ou insolvente ou falido, que for aceite, em Assembleia Geral, por dois terços de todo o capital social: caso contrário será amortizada compulsivamente a respectiva quota, conforme estipulado no artigo nono e seus parágrafos.

Décimo primeiro: A Assembleia Geral reunirá anualmente em sessão ordinária, e em sessão extraordinária quando requerida por qualquer dos membros do Conselho de gerência, ou por três ou mais sócios.

Parágrafo primeiro: Consideram-se devidamente convocados os sócios que tenham comparecido à assembleia ou sido convocados por carta registada, com aviso de recepção, dirigida para o domicílio que constar dos registos da sociedade, com a antecedência mínima de vinte dias, subscrita por qualquer dos membros do Conselho de Gerência.

Parágrafo segundo: Um: As deliberações da Assembleia Geral, em primeira convocatória, serão tomadas por maioria absoluta dos votos a que corresponde o capital social da sociedade, e, em segunda convocatória, por maioria simples.

Dois: Excepção feita, em qualquer dos casos referidos no número anterior, para as deliberações em que a lei e/ou este pacto exigem determinadas maiorias qualificadas.

Parágrafo terceiro: Os sócios que sejam pessoas colectivas far-se-ão representar, para todos os efeitos, na Assembleia por uma única pessoa singular.

Décimo segundo: Um: O ano comercial corresponde ao ano civil, terminando o primeiro exercício em trinta e um de Dezembro do ano em curso.

Dois: Os lucros líquidos serão apurados depois de deduzidas todas as dotações para os fundos e reservas legais; e para as provisões que a Assembleia Geral, por maioria de dois terços do capital social, entender por bem criar.

Três: Os lucros líquidos serão distribuídos conforme for deliberado pela Assembleia Geral, por maioria de dois terços do capital social, mas respeitando sempre o princípio da proporcionalidade entre as quotas e os lucros atribuídos.

Décimo terceiro: Em tudo quanto este pacto for omissivo, regulará as disposições legais aplicáveis.

Décimo quarto: Para quaisquer eventuais pleitos emergentes do presente pacto, ficam escolhidos, com renúncia expressa a qualquer outro, os foros das Comarcas de Lisboa ou de Coruche, conforme o preferir aquele que requerer judicialmente a resolução desses eventuais pleitos.

Está conforme. Lisboa, dezassete de Outubro de mil novecentos e oitenta e quatro.

A Ajudante,
(Maria Alice da Conceição Coutinho Robim de Matos)

PRECISA DE ÓCULOS?

- ADQUIRA A MELHOR QUALIDADE
- MAIOR TÉCNICA E MAIOR RAPIDEZ NA



REIS — ÓPTICA MÉDICA

RUA DOS LUSIADAS, 15

TELEFONE 63065

2100 CORUCHE

(Junto ao consultório do Dr. Valério M. Neto Capaz)
— Próximo da Câmara Municipal —

- Serviço urgente
- Assistência gratuita

MARCAMOS CONSULTAS PARA O MÉDICO DOS OLHOS NO ESTABELECIMENTO OU PELO TELEFONE 63065

Aviamos receitas das Caixas de Previdência Grande variedade de armações nacionais e estrangeiras
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
VERIFICANDO OS NOSSOS DESCONTOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

AMÂNDIO CECÍLIO & C.^a, LDA.

VARIADO SORTIDO EM OURO, PRATA E RELÓGIOS

AGENTE das conceituadas marcas de relógios:

ZENITH • CYMA • CERTINA • MATHEY
TISSOT • TIMEX • ORIENT

Possuimos máquinas de gravar

Alianças e chapas para automóveis e motorizadas
Taças para Desporto

Serviços em Prata — Lembranças para Bebê

VENDEMOS VALORES SELADOS

Executamos consertos

CONSULTE-NOS E FICARÁ BEM SERVIDO

Rua de Santarém • Telef. 62817 • 2100 CORUCHE

CONTILÍNGUA

Gabinete de Planificação e Técnica Contabilística, Lda.

Rua Direita, n.º 7 • Telef. 62888 • 2100 CORUCHE

- PLANIFICAÇÃO CONTABILÍSTICA
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CONTABILIDADE DOS GRUPOS A e B
- EXECUÇÃO DE CONTABILIDADE POR COMPUTADOR
- CONTABILIDADE ANALÍTICA E DE CUSTOS
- APLICAÇÕES SECTORIAIS DO P. O. C. A TODOS OS RAMOS DE ACTIVIDADE
- ASSISTÊNCIA FISCAL
- SEGUROS EM TODOS OS RAMOS — Agente da Imperio

GABINETE DE CONTABILIDADE E PLANEAMENTO

RECUPERAMOS ATRASOS DE ESCRITA DA SUA EMPRESA EM APENAS UMA SEMANA

TELEFONE 62900 • APARTADO 32 • 2101 CORUCHE Codex

BOA OPORTUNIDADE

LOJAS VENDEM-SE NO CENTRO DE QUELUZ

Para rendimento ou utilização própria

EM ZONA DE MUITO COMÉRCIO E BEM SERVIDA POR TRANSPORTES
(a 5 minutos a pé Estação)

Empreendemos a construção e comercialização de edifício de 16 habitações e 6 lojas, que pela sua magnífica localização e espaço, constituem uma boa oportunidade de investimento

Nós próprios que já nos ocupámos da construção e venda, podemos também encarregar-nos do aluguer, caso pretenda a sua loja para rendimento

Trata: GRIMAIA — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.

★ PRAÇA DA LIBERDADE, 41-3.º — TELEFONE 043/62917
2100 CORUCHE

1.º Campeonato Nacional de Columbicultura

(continuação da pág. 1)

tação do Presidente, vereadores, membros da Assembleia Municipal, membros da Comissão de Honra do certame e outros convidados.

O Presidente do Club Ornitológico de Coruche, organizador desta exposição, António Faria, num breve improviso saudou os presentes e agradeceu, assim como os patrocinadores daquela iniciativa a quem também dirigiu palavras de reconhecimento, afirmando em seguida que, de todas as exposições que se tem realizado, a presente era a mais importante, dado que se disputava o 1.º Campeonato Nacional de Columbicultura, pelo que se sentiam orgulhosos pelo facto e ainda pelo facto de virem até nós expositores estrangeiros.

Agradeceu depois aos Juizes que classificaram os pombos, não esquecendo todo o apoio que tem sido dado pelo Juiz Espanhol D. José Maria Olano Altube, que pela terceira vez consecutiva se desloca de Sevilha a Coruche, sem querer receber qualquer verba. Agradeceu depois a dois elementos que não sendo directivos têm dado grande apoio às iniciativas do Clube Ornitológico, que são o Sr. Simão da Veiga, de Lavre, e o sr. João da Costa Pereira.

Referiu-se ainda ao grande apoio que a Câmara Municipal que, sem a sua ajuda não seria possível organizarem-se estas exposições, e ainda à Junta de Freguesia.

Terminou por se referir ao facto de estas exposições levarem o nome de Coruche a outros países como Espanha, França, Itália e Alemanha, que por sua vez têm feito convites ao Clube Ornitológico de Coruche para se fazer representar, o que não tem sido possível.

Usou depois da palavra João Costa Pereira, comissionário geral da Exposição que começou por dizer que o Sr. Faria já tinha dito tudo e ele ia apenas referir-se ao facto de nesta exposição estarem representadas 40 raças de pombos, entre os 400 em exposição, e que o C.O.C. tem uma meta a alcançar que é a realização em Coruche do Campeonato Europeu de Pombos, pois estão a trabalhar para isso.

Terminou por se referir também aos convites que têm recebido para estarem presentes em exposições nacionais e internacionais aos quais só para o ano estão em condições de concorrer.

Os concorrentes espanhóis são em número de 27 e os portugueses de 18.

O Pombo da Raça King do criador Dr. Moniz Barreto, foi considerado Campeão Nacional no Campeonato Nacional de Combicultura.

No 3.º Campeonato Internacional de Pombos de Utilidade e Fantasia foi classificada em 1.º lugar a equipe do espanhol D. José António Arca.

As classificações individuais foram as seguintes:

1.º CAMPEONATO NACIONAL DE COLUMBICULTURA CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Classe A, Gaiola 363, Raça: Mundano Francês; Criador, Simão da Veiga; B, 330, Mariola, Nunes da Silva; C, 187, Cabeleira, D. Margarida Veiga; D, 254, Schietti, Humberto Bastos; E, 43, Cambal. Portug., José Luis C. Matos.

CLASSIFICAÇÃO CONCURSO DE CRIADORES

Raça: Mundano Francês, Criador: Simão da Veiga; Cabeleira, D. Margarida Veiga; Mariola, Nunes da Silva; Galinha de Malta, Francisco Baleia; Schietti, Humberto Bastos.

Este Campeonato foi disputado apenas por criadores portugueses.

2.º CAMPEONATO DE RAÇAS PORTUGUESAS CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Raça: Mariola.
1.º, gaiola 330, 96 pontos, criador: Nunes da Silva; 2.º, 329, 95, Nunes da Silva; 3.º, 326, 94, Nunes da Silva.

Raça: Mariolinha.
1.º, gaiola 79, 88+ pontos, criador: José M.º Olano Altube; 2.º, 77, 88, José M.º Olano Altube; 3.º, 86, 86, José Luis C. Matos.
Cambalhota Português.

1.º, gaiola 43, 97 pontos, criador: José Luis C. Matos; 2.º, 38, 96, Joaquim Carreira; 3.º, 44, 95, José Luis C. Matos.

Criador Lusitano.
1.º, gaiola 382, 95 pontos, criador: Nunes da Silva; 2.º, 385, 94, Nunes da Silva; 3.º, 387, 93, Francisco Baleia.

CLASSIFICAÇÃO CONCURSO DE CRIADORES

Raça: Mariola, Criador: Nunes da Silva; Mariolinha, José M.º Olano; Cambalhota Port., Joaquim Carreira; Criador Lusitano, Nunes da Silva.

3.º CAMPEONATO INTERNACIONAL DE POMBOS DE UTILIDADE E FANTASIA CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Classe: A, Classificação 1.º; Gaiola, 363; Raça: Mundano Francês; Criador: Simão da Veiga; A, 2.º, 399, Cauchois, António M.º Joaquim; A, 3.º, 398, Cauchois, António M.º Joaquim; B, 1.º, 144, Colillano, José Davalos; B, 2.º, 161, C.º Exp. Alemão, Manuel Dominguez M.; B, 3.º, 121, Laudino Sevilh., Juan A. Acosta; C, 1.º, 187, Cabeleira, D. Margarida Veiga; C, 2.º, 281, G. Malta, Francisco Baleia; C, 3.º, 186, Cabeleira, D. Margarida Veiga; D, 1.º, 220, Satinette, José M.º Olano; D, 2.º, 217, Satinette, José M.º Olano; D, 3.º, 218, Satinette, José M.º Olano; E, 1.º, 43, Cambalhot. Port., José Luis C. Matos; E, 2.º, 38, Cambalhot. Port., Joaquim Carreira; E, 3.º, 44, Cambalhot. Port., José Luis C. Matos.

3.º CAMPEONATO INTERNACIONAL DE POMBOS DE UTILIDADE E FANTASIA CLASSIFICAÇÃO DO CONCURSO DE CRIADORES

Raça: Satinette; Criador: José M.º Olano Altube; Pontos: 382; Mundano Francês, Simão da Veiga, 379; Cabeleira, D. Margarida N. da Veiga, 378; Colillano, José Davalos, 377; Mariola, Nunes da Silva, 376; Colillano, José Solis, 376; Galinha de Malta, Francisco Baleia, 374; Schietti, Humberto Bastos; 373; Marchenero, José A. Lopez Barreto, 373; King, Dr. Hortensio Moniz Barreto, 360.

PRÉMIOS ESPECIAIS

Medalha em prata oferta da Câmara Municipal de Coruche para o:

POMBO MAIS PONTUADO DA EXPOSIÇÃO — Gaiola: 363; Raça: Mundano Francês; Pontos 97 +; Criador: Simão da Veiga.

Placa oferta do C.O.C. Clube Ornitológico de Coruche para a:

EQUIPE DE RAÇA ESPANHOLA MAIS PONTUADA — Gaiolas: 143 a 146; Criador: José Davalos.

A exposição encerrou-se no dia 4, tendo nesse dia se realizado um almoço de confraternização dos expositores e comissões da organização, durante o qual foram distribuídos os prémios.

I Torneio Aberto PORTUGAL de Xadrez Juvenil 84 ABUSA

Por iniciativa do Centro Social de Santa Justa e com o apoio da Câmara Municipal de Coruche, vai realizar-se de 25 do corrente até 30/12/84 naquele Centro Social o I Torneio Aberto de Xadrez/84, ao qual podem concorrer todos os jovens com menos de 19 anos de idade e cujas inscrições são gratuitas, podendo ser feitas até ao dia 11 do corrente.

Patrocinam este torneio aberto a Junta de Freguesia do Couço e entidades comerciais e industriais de Santa Justa e Couço.

Recordamos da grande imprensa: "A delegação oficial portuguesa à sessão da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sediada em Genebra, é este ano a mais numerosa de todas as creditadas naquela organização, batendo inclusive as volumosas delegações de países africanos e asiáticos".

Isto é o que se chamaria APROVEITAR VILANAGEM.

Boas férias e Bons passeios à custa do ESTADO, que é como quem diz, do dinheiro de todos nós. Ah! Corrupção, onde andas tu!



CONCURSO

NOME _____

Idade _____ Profissão _____

Morada _____

Localidade _____ Cod. Postal _____

Telefone _____

Freguesia _____ Concelho _____

Tem televisor? _____ N.º Licença _____

ACOMPANHANTE

Idade _____ Profissão _____

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, registar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um. Des. Três, Apartado 8315 - 1008 Lisboa Codes.

A MOBILADORA FAJARDENSE

DE BENTO & FRIEZAS

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

MAPLES — COLCHÕES — ALCATIFAS — ETC.
PRATICAMOS OS MAIS BAIXOS PREÇOS
Telefone 62238 — FAJARDA — 2100 CORUCHE



Alberto Vieira de Carvalho

AGENTE EM CORUCHE

DO GÁS BP E DOS PRODUTOS HANDY
CIMIANTO E DOS CIMENTOS CIMPOR

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CANALIZAÇÕES

Loiças Sanitárias — Esquentadores PALOMA

R. Direita, 20 • Telefone 62743 • 2100 CORUCHE

DESSPORTOS



PESCA DESPORTIVA

O NOSSO COMENTÁRIO

Decorridas 5 jornadas, tudo continua muito mau no tocante ao comportamento da equipa de seniores do Coruchense, a disputar o Distrital da I Divisão.

Apesar de ter como atenuante o facto de, dos cinco jogos disputados três terem sido efectuados como visitante, o que é certo é que a única vitória foi conseguida no Horta da Nora à quarta jornada frente ao Esparteiros que aliás ainda não conseguiu qualquer ponto.

Na verdade a vitória por 2-0, não foi muito brilhante apesar de se poder considerar justa. De assinalar neste jogo a tentativa de uma maior força e coesão no meio campo, com a inclusão de Manuel José, experiência que quanto a nós não resultou, pois para já o jovem Manuel José está muito melhor na sua posição de avançado.

Mas parece que esta primeira vitória não constituiu grande efeito moralizador, pois na última jornada nova derrota por números bastante expressivos, 4-1, frente ao Tramagal e no campo deste, a comprovar que na verdade a defesa continua a actuar com bastante fragilidade, a precisar pois de muito trabalho, para que se consiga uma maior segurança neste sector tão importante numa equipa, que à partida, também não possui um ataque muito forte e concretizador.

Vamos no entanto continuar a ter esperança que melhores tempos surjam, e fazer força para que se ganhem os jogos no Horta da Nora, para contrabalançar a tendência negativa nos jogos fora de casa.

Carlos Manuel

Concurso de Pesca do Sporting Clube de Alenquer

O Sporting Clube de Alenquer realiza no dia 18 do corrente o seu XIX Concurso de Pesca Desportiva Nacional de Rio Inter-Clubes, na Barragem do Maranhão.

Nesta prova disputam-se 75 prémios valiosos.

Colabore connosco
arranjando-nos um
novo assinante!

Nos meses de Setembro e Outubro filiados da Associação dos Pescadores Desportivos de Coruche "Coruche Pesca Desportiva" realizaram larga actividade, concorrendo a sete concursos nacionais e em internacionais, onde obtiveram boas classificações dignificando a organização e a sua terra, conforme segue:

Dia 2.9.84

Uma equipa composta por 5 pescadores, concorreram ao concurso internacional organizado pela Sociedade mista de Pescadores e Caçadores de Mérida (Espanha) na qual obtiveram as seguintes lugares:

José Pedro Vilelas, em 6.º lugar; Luis Manuel Lopes Alves, 15.º; e Julio Rodrigues Coelho, 16.º.

Também em 2 do corrente, concorreram ainda ao Concurso Nacional, organizado pelo G. D. da Matrena, na Barragem do Maranhão, obtendo o 4.º lugar da classificação por equipa, constituída por Manuel João Prates Carriho, José Manuel Tadeia Cardoso, Alberto Vieira de Carvalho e

Manuel Osvaldo Camões.

Indivualmente foram obtidos as seguintes classificações:

Sector A: António José Batista, 2.º lugar; João Rosa Marques Simas, 3.º; e César Ferreira Pintasilgo, 8.º.

Sector B: 1.º lugar, Alberto Sautinha Caçador.

Sector C: João Farinha, 2.º lugar; Celestino Ferreira de Sousa, 3.º.

Sector D: os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugar foram obtidos por Francisco Carlos Neves, Franklin Fragoso Gonçalves, Manuel Osvaldo Camões e José dos Anjos Súbtil.

Sector E: Para Senhoras, a concorrente Luciana Maria Azevedo, obteve o 1.º lugar e em Juvenis, Nelson Ferreira Custódio em 1.º lugar e António Alves Figueiredo, em 3.º lugar.

Dia 9.9.84

Nesta data os pescadores Desportivos de "Coruche Pesca Desportiva" empenharam-se em dois Concursos Nacionais.

Um, organizado pelo clube de Campismo de Abrantes, no Bairro Fundeiro, no qual participaram 3 pescadores, tendo obtido dois oitavos lugares na Série A, o pescador António Manuel Lucas Carapau e na Série C, José Pedro Vilelas.

Outro concurso, foi organizado pelo Grupo Desportivo Portalegrense, na Barragem de Maranhão, tendo sido classificados no Sector A, Filipe António em 7.º lugar, Franklin Fragoso Gonçalves em 1.º lugar no Sector C, Manuel Osvaldo Camões em 1.º lugar no Sector D e na prova para Senhoras a concorrente Lucília M. Fragoso Gonçalves, em 2.º lugar.

Dia 16.9.84

No Concurso Nacional, realizado na Barragem de Montargil, pelo Clube de Amadores de Pesca do Ribatejo, o 1.º lugar por equipas foi obtido por uma equipa de "Coruche Pesca Desportiva", constituída pelos pescadores, Pedro Manuel Vilelas, Jorge Joaquim Gomes, Frederico Fortunato Ferreira e Vasco Manuel Cardinho.

Indivualmente, as classificações foram as seguintes:

Sector A: Filipe António em 7.º lugar; Sector B: Jorge Joaquim Gomes em 4.º; Sector C: Frederico Fortunato Ferreira em 3.º e Manuel Osvaldo Camões em 7.º. No Sector D: Vasco Manuel Cardinho obteve o 4.º lugar.

Nesta prova participaram 59 pescadores.

Dia 23.9.84

Concurso Nacional na Barragem do Maranhão, organizado pelo A. A. Cartaxense, classificando-se em 2.º lugar com a equipa José Manuel Cardoso, Alberto Vieira de Carvalho, João Manuel Margal e Manuel Osvaldo Camões.

Indivualmente, Alexandre José Coelho obteve no Sector B, o 1.º lugar e João Manuel Margal, no Sector C, o 6.º lugar. No Sector D, Manuel Osvaldo Camões em 4.º e César Ferreira Pintasilgo em 8.º.

Nesta prova estiveram presentes 34 Pescadores da A.P.D.C.

Em 30.9.84

Os pescadores desportivos da A.P.D.C. concorreram ao Concurso Nacional, e na Barragem do Maranhão organizado pelo Sporting Clube de Tomar, participando 7 pescadores, apenas se classificou no Sector A, em 3.º lugar Franklin Gonçalves.

Em 14.10.84

Na Barragem de Montargil, organizado pelo Grupo Amadores de Pesca Albicastrense, concorrendo 17 pescadores da A.P.D.C., classificaram-se dois concorrentes, com um 4.º lugar no Sector C, António José Neves Nobre e no Sector D, João Feliciano Ferreira, com um 5.º lugar.

Campeonatos Distritais

A exemplo da época passada poderão os nossos leitores encontrar nesta coluna, os resultados e as classificações, ou apenas os resultados, consoante os casos, das equipas do nosso concelho que participam nos diversos Campeonatos Distritais da A.F.S., bem como um comentário global ao respectivo campeonato.

nós a presença dos "Águias" do Sorraia, do Couço que incluídos na Zona Sul, zona pois que merecerá o nosso interesse.

RESULTADOS:

1.ª JORNADA

Mugense-Barrosense	2-0
Ag. Sorraia-Vale da Pinta	4-1
Fazendas-Salvaterrense	0-2
Forense-Lagartense	2-1
Granho-Glória	0-1

2.ª JORNADA

Vale da Pinta-Mugense	0-0
Salvaterrense-Ag. Sorraia	2-1
Lagartense-Fazendense	0-2
Glória-Forense	4-2
Estevense-Granho	1-0

Distrital de Juvenis

Duas zonas, Norte e Sul, e um total de 20 equipas, formam este campeonato, que como é habitual apurará 1 ou 2 equipas que irão disputar a nível Nacional a Taça Nacional de Juvenis.

O Coruchense graças ao seu entusiasta Departamento Juvenil, e aqui fica também uma palavra muito especial de incentivo do responsável por esta página, que sempre viu na juventude o possível singrar do Coruchense, pois

(continua na pág. 11)

Distrital da I Divisão

Para já a maior surpresa está a ser a prova dos Águias de Alpiarça que vinda da 2.ª Divisão Distrital, ocupa neste momento o primeiro lugar, contando por vitórias os jogos disputados, e demonstrando uma superioridade que não estaria nas previsões gerais, pois Torres Novas, Cartaxo e Amiense seriam as equipas que à partida reuniam certo favoritismo.

Assim, será que os Águias estão dispostos à "dupla", isto é, em dois anos, passar para a 3.ª Divisão Nacional?

Conhecendo o tradicional barismo das gentes de Alpiarça e face aos resultados até agora demonstrados, parece-nos que seria para já uma hipótese a considerar.

Resultados e classificação após a 5.ª jornada.

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA:

Alcanenense-Sardoal	7-0
Ferrovários-Riachense	0-1
Torres Novas-Moreirense	2-0
Bf. Abrantes-Tramagal	2-2
Coruchense-Esparteiros	2-0
"Os Águias"-S. L. Cartaxo	1-0
Amiense-Mindense	1-1
Abitureiras-Benavente	2-5

(5.ª Jornada): Alcanena, 2-Ferrovários, 1; Riachense, 2-Torres Novas, 1; Moreirense, 6-Abrantes, 0; Tramagal, 4-Coruchense, 1; Esparteiros, 0-Águias, 8; Cartaxo, 2-Amiense, 0; Mindense, 0-Abitureiras, 2; Sardoal, 1-Benavente, 1.

Classificação:

1.º, Águias, 10 pontos; 2.º, Riachos, 9; 3.º, Cartaxo, Tramagal, Benavente, Moreirense e Alcanena, 6; 8.º, Torres Novas, Abrantes e Amiense, 5; 11.º, Ferrovários e Mindense, 4; 13.º, Sardoal e Abitureiras, 3; 15.º, Coruchense, 2; 16.º, Esparteiros, 0.

Distrital da II Divisão

Com a participação de 30 equipas, divididas em três zonas, Norte, Centro e Sul, começou a disputar-se este campeonato que tem como particular interesse para

A MODERNA DOS FATOS

Secção de Desporto

ALFAIATARIA — PRONTO A VESTIR
PREÇOS SEM CONCORRENCIA A PENSAR EM SI

VISITE-NOS!

RUA DA MISERICÓRDIA, 33 — TELEF. 62243
2100 CORUCHE

OURIVESARIA GORDO (Sobrinho)

OURO • PRATA • JÓIAS

Agente Oficial dos Relógios

SEIKO • RICOH • CÁSSIO • CERTINA

Agente oficial dos Relógios

SEIKO • RICOH • CÁSSIO • CERTINA

Consertos garantidos em OURO • PRATA • RELÓGIOS

— VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS —

LIBÉRIO MANUEL DE JESUS TEIXEIRA

Telef. 62253 • Rua de Santarém, 32-34
2100 CORUCHE



GABINETE DE CONTABILIDADE E PLANEAMENTO

AGORA AO SEU DISPÔR EM CORUCHE UM MODERNO SERVIÇO DE INFORMÁTICA (Computador)

EXECUTAMOS:

CONTABILIDADE Grupo A e B • Industrial, Comercial e Agrícola

(Adaptação ao Plano Oficial de Contabilidade P. O. C.)

FACTURAÇÃO • CONTROLE DE STOCKS • SALÁRIOS E OUTROS
Prestamos toda a assistência fiscal

Maior rigor • Máxima eficiência • Maior rapidez • Máximo sigilo

Apartado 39 • 2101 CORUCHE Codex • Escritório: Telef. 62900

OS PAIS PRECUPADOS COM A SITUAÇÃO ESCOLAR DOS SEUS FILHOS

(continuação da pág. 1)

rem as mesmas às aulas da escola onde estão matriculadas, entretanto os pais dizem que não se comprometeram com qualquer entidade e que aguardam que este assunto se resolva.

Os pais constituíram-se já em Comissão pró-Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária de Coruche, por constatarem que existe uma total separação entre a Escola e a Família, afirmando que encetarão qualquer forma de luta para que as suas justas pretensões sejam resolvidas convenientemente querendo-se dos professores que não têm conduzido com clareza todo este processo.

Dado constatar-se que havia afirmações desencontradas, fomos ouvir os professores. Ouvimos em primeiro lugar o Delegado Escolar Prof. António João F. Alfaiate, que nos disse não ser da sua competência a resolução do caso, dado que todos os pedidos foram remetidos à Direcção Escolar em Santarém que os despachou, e os recursos terem sido enviados por esta entidade à Direcção Geral do Ensino Básico, que deverá resolver a querela.

Fizemos-lhe a pergunta: Qual o problema que existe para as escolas em transferirem as 11 crianças de Santo Antonino para a escola de Coruche: tendo-nos respondido que poderia causar alterações à rede escolar, o que não entendemos bem, dado que, se os 11 alunos fossem transferidos e divididos pelas 8 salas de aula da escola de Coruche pouca perturbação poderia causar, dado que a cada sala cabia um, pouco mais ou menos, e que à primeira visita era um número insignificante, e pouca alteração podia causar.

Entretanto deslocamo-nos a Santo Antonino na disposição de ouvir o Prof. Olímpio, director das Escolas de Santo Antonino, que também nos disse nada ter a ver com o assunto, por o mesmo estar afecto à referida D.G. do Ensino Básico.

Perguntamos-lhe porque razão aquelas crianças que residem na Avenida do Castelo e imediações, se matriculam ali. A sua resposta foi uma confirmação de que já sabíamos: por as crianças residirem numa área que está afectada aquela escola.

Mas quem demarca essas Zonas? Uma comissão composta por um representante da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, outro da Delegação Escolar, acrescentando que não há escolas de Coruche nem Escolas de Santo Antonino, mas sim escolas número 1 e escolas número 2, respectivamente localizadas em Santo Antonino e Coruche, dado que, segundo uma informação prestada pela Câmara Municipal, Santo Antonino pertence à zona urbana de Coruche.

Isto é, sendo assim, dá-nos a impressão que Santo Antonino perdeu a sua identidade.

Porém, em face de tudo isto se tornar muito confuso e desejarmos ser elucidados mais convenientemente, pois este caso está a causar certo mal estar tanto entre os familiares dos alunos como de outras pessoas que estão a interessar-se pelo caso, ouvimos ainda o Director Escolar de Santarém que, nos começou por dizer

que o assunto já o transcendia, tendo-nos confirmado todo o processo estar nas mãos do Director-Geral do Ensino Básico que dará a última palavra sobre o assunto. Que indeferiu as transferências por elas se oporem à lei vigente; Como os prejudicados tivessem recorrido, elaborou o seu relatório e enviou aos seus superiores hierárquicos, visto terem já ultrapassado a sua competência. Estranhou no entanto que este caso só tenha aparecido em Coruche, num concelho que é o quarto concelho em população escolar, num distrito onde há cerca de 45.000 alunos matriculados.

Confirmou-nos, como já o havíamos dito, que numa reunião com os pais dos alunos estes se haviam comprometido a enviarem os mesmos às aulas na escola onde estavam matriculados, e estranhou que o não tivessem feito, onde aguardariam a resolução do assunto, a fim de evitar que perdessem estes dias de aulas.

Fizemos a pergunta: qual a razão que este ano se estão a regis-

tar estes factos, quanto anteriormente as crianças matriculavam-se na escola onde melhor lhes interessava. A sua resposta foi de que assim era, mas que o Decreto 402/80 terminou com essa facilidade, dado que se verificavam certos casos que urgia terminar, passando-se a adoptar as matrículas segundo a delimitação das zonas.

Mas outra pergunta tínhamos ainda de lhe fazer, para dissipar dúvidas que ainda tínhamos: Porque se não cumpre o Decreto 301/84, na sua alínea b), n.º 5 do artigo 2.º que diz:

"São permitidas as transferências de alunos do ensino oficial, desde que o encarregado de educação ou um dos pais exerça a sua actividade profissional na área de influência pedagógica da escola para que esses alunos pretendam transferir-se".

E a resposta veio pronta: porque só entrou em vigor em 1 de Outubro corrente e o artigo 4.º desse Decreto necessitar de regulamentação, e não ter efeitos retro-activos, pelo que as transferências terão de aguardar a decisão superior.

Parece-nos haver em todo este processo muita burocracia, que domina muitos aspectos da vida de todos nós, e que continua a impedir o progresso de muitas coisas, pois estamos certos que os pais têm razão naquilo que pedem, mas a Lei está contra eles, e se muitas vezes as coisas não forem analisadas com humanidade passarão a existir muitas injustiças como esta, que está a prejudicar a actividade escolar de algumas crianças, por quem se devia ter uma certa consideração.

Resta o veredicto: Ou Santo Antonino, ou Coruche!

ESTAÇÃO VITIVINÍCOLA DA BEIRA LITORAL

ANADIA

27.º Curso Intensivo de Enologia

De 7 a 12 de Janeiro de 1985 vai realizar-se na Estação Vitivinícola da Beira Litoral — Anadia, o 27.º Curso Intensivo de Enologia, que constará de palestras teóricas e práticas de laboratório e de adega, versando os seguintes assuntos:

- Exame e apreciação do vinho;
- Prova organoléptica;
- Características fundamentais — modificações a que estão sujeitas;
- Principais constituintes químicos do vinho;
- Evoluções operadas durante a conservação;
- Conservação e melhoramento em função do tempo, do estado sanitário do vasilhame e do material de que é constituído;
- Turvações persistentes e fortuitas — suas causas;
- Clarificações e filtrações — oportunidades e conveniências;
- Desequilíbrios, defeitos e doenças — tratamentos preventivos e curativos;
- Aproveitamento de subprodutos: Alcoóis, Tártaros, etc.

As palestras começam todos os dias por volta das 10 horas. Os trabalhos de parte da tarde podem prolongar-se pelo tempo julgado necessário, que poderá ir até às 18 horas.

A inscrição no curso, que é gratuita, está aberta a todos os Viticultores, devendo para tal, dirigir-se à Estação Vitivinícola em simples postal ou carta, indicando a profissão, habilitações literárias e morada.

Os frequentadores do Curso apenas terão a seu cargo o alojamento, que poderá ser numa das pensões de Anadia ou num dos hotéis ou pensões da Curia ou do Luso, Termas que distam respectivamente 3 e 10 Kms., ou ainda na Estalagem de Sangalhos a 7 Kms. Anadia, Outubro de 1984.

Assinatura ilegível

As Misericórdias Portuguesas protestam

(continuação da pág. 1)

damento relativos aos hospitais não distritais, de modo geral, não estão a ser cumpridos pelo Estado.

3. Este não cumprimento por parte do Estado das obrigações assumidas para com as Misericórdias está a causar a estas instituições graves prejuízos, porque muitas delas empreenderam obras e desenvolveram acções, contando com os montantes das rendas e indemnizações dos seus hospitais.

4. O comportamento dos serviços do Ministério da Saúde responsáveis pelo cumprimento das obrigações do Estado tem sido incompreensível e desconcertante, porque, até hoje, ainda não mostrou, nem minimamente, qualquer critério nos pagamentos que, de quando em quando, vão fazendo.

5. Impôs-se uma clarificação da

situação, pois num Estado de Direito, não é tolerável que o próprio Governo se furtasse às responsabilidades assumidas por contratos e acordos legalmente celebrados.

6. A manterem-se as coisas no ponto em que estão as Misericórdias serão forçadas a recorrer aos mecanismos judiciais, para reivindicarem os seus direitos e, assim, defenderem os interesses dos mais necessitados, que são os verdadeiros destinatários de quanto pertence às Santas Casas.

7. Finalmente, e para uma informação mais completa, pedem que V. Exa. receba, com a maior brevidade possível, o Secretariado Nacional da União e uma representação de todos os distritos, constituída pelos Presidentes dos Secretariados Regionais.

O Presidente do Secretariado Nacional da U.M.P.
(Dr. Virgílio Lopes)

ANDAR — Vende-se

COM 4 ASSOALHADAS R/C DTO.
NO LARGO DE SANTO ANTÓNIO

Informa-se na Praça da Liberdade, 41-3.º
Telefs. 62917 - 63157

2100 CORUCHE

TRACTORES CASE

UMA FORÇA NA NATUREZA

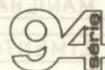


O seu próximo tractor é um investimento importante.

Antes de tomar uma decisão conheça a nova série 94 dos tractores CASE.

Os novos motores com turbo compressor, mais potentes e mais económicos. As novas caixas de velocidade sincronizadas e a vantagem da tracção às 4 rodas. Os novos painéis de instrumentos, racionais, completos, computadorizados.

Do CASE 1194 de 3 cilindros e 48 cavalos, ao CASE 4894 de 6 cilindros e 277 cavalos, uma diversificada gama com modelos de 61, 72, 83, 95, 108, 121, 141 e 236 cavalos, tracção simples e dupla.



o tractor do futuro

FRANCISCO JOSÉ, LDA.

Concessionário para os Concelhos de Coruche e Mora

Oficinas em Santo Antonino

Residência 62906



Electro-Militão

De ALICE CARRAPO CATARINO MILITÃO

Rua do Couço N.º 64 • 2100 CORUCHE

VENDAS

ELECTRODOMÉSTICOS
MATERIAL ELÉCTRICO
ARTIGOS DECORAÇÃO

REPARAÇÕES

TELEVISORES • RÁDIOS
GRAVADORES • GIRA-DISCOS
ELECTRODOMÉSTICOS • ETC.

INSTALAÇÕES

ELÉCTRICAS
ANTENAS DE TELEVISÃO

Telefone 63075

EDITORIAL

(continuação da pág. 1)

A verdade é que, na minha opinião, as dificuldades para a nossa entrada na CEE são cada vez maiores com a agravante de que, com a assinatura deste "acordo" se criou um grave enfraquecimento da posição negociável portuguesa podendo suceder, para não gorar expectativas levemente criadas, o termos, no futuro, de assinar qualquer coisa só por assinar ou o sermos forçados a tudo aceitar.

A Espanha, que aguarda como nós, embora com mais prudência, a entrada na CEE não se meteu a assinar tal documento evitando com tal facto cair no ridículo da Europa.

Parece-me evidente que a assinatura por Portugal do "constat d'accord", apenas servirá para o Dr. Mário Soares o exibir eleitoralmente em próxima campanha como uma "grande vitória" do seu Governo. Todavia ele "constat d'accord" não é nada e não serve para nada. Na realidade Portugal entrará na CEE em 1 de Janeiro de 1986 se puder chegar a acordo nos pontos em litígio e o mais certo é não o conseguir.

Já foi anunciada, em termos quase formais, uma candidatura presidencial: a da Eng. Maria de Lurdes Pintassilgo. Consta que se anda já, a proceder à recolha das assinaturas de proponentes.

Apresenta-se como figura supra-partidária e extra-partidária e é, por enquanto, a candidata da utopia. Os apoiantes do Gen. Eanes (agrupados à volta das estruturas da ex-CNARPE) não parecem muito dispostos a enfileirar atrás dela e o PCP também parece mais disponível para apoiar um candidato a apresentar pelos eanistas, se possível um militar.

De qualquer modo e se aceitarmos como boas as sondagens actualmente existentes, a candidatura da Eng. Pintassilgo tem hipóteses de perturbar de maneira séria a estratégia presidencial da esquerda política portuguesa e de conseguir uma votação que lhe permita ir à segunda volta.

As atenções da classe política portuguesa estão neste momento (e até quando?), voltadas para o PSD e para a estratégia que esta formação política irá adoptar nesta matéria.

P.S.

Dia do Não Fumador

(continuação da pág. 1)

dia Nacional e corrida "fumo ou saúde" na qual o mais novo e o mais velho dos concorrentes vão receber placas prateadas comemorativas do acontecimento. A esta prova podem concorrer fumadores e não fumadores. Assistem à mesma o Secretário de Estado dos Desportos e os "Não Fumadores do Ano", Carlos Lopes e Rosa Mota.

Haverá no dia 15 uma jornada de sensibilização de educadores subordinada ao tema "Os jovens e o direito à saúde — Prevenção do Tabagismo".

Será ainda distribuído largamente um folheto da Direcção Geral de Saúde que afirma que depois de fumar um cigarro o ritmo do coração aumenta de 15 a 25 pulsações por minuto, provocando uma redução de capacidade de resistência e enfraquecendo a atenção.

O tabaco — adianta — pode também provocar o cancro do pulmão, devido ao alcatrão e, seus derivados.

"Tudo isto não é para assustar, são perigos cientificamente provocados" lembra ainda o folheto.

Na jornada de encerramento do dia mundial do não fumador, no Instituto Nacional dos Desportos, serão entregues os prémios dos concursos e inaugurada uma exposição dos trabalhos concorrentes e outros elementos de sensibilização.

PELO MENOS, NO DIA 17 FAÇA UM SACRIFÍCIO. NÃO FUME.

GARANTA UMA BOA PUBLICIDADE ANUNCIANDO EM "O SORRAIA"

VENDE-SE NO COUÇO

VIVENDA com 3.000 metros de terra, recheada de árvores de fruto, com água canalizada, um poço e energia eléctrica.

A vivenda tem 160 m² e uma garagem possuindo outra garagem no anexo.

Contactar pelo Telefone 2245931 do Seixal que tem a rede de linha

Agradecimento



MIGUEL LÚCIO DE CARVALHO

A FAMÍLIA de Miguel Lúcio de Carvalho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente como desejariam, e com receio de cometerem qualquer falta, vêm por este meio tornar público o seu reconhecimento a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde, lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam o seu funeral para o cemitério desta vila.

A todos ficam muito gratos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA J. GODINHO CORUCHE
Trata de toda a documentação

Chamadas a qualquer hora

Telefones: 62056-63018
RUA DE S. PEDRO, 17
(Frente ao Hospital)

SITese

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO, COMÉRCIO E SERVIÇOS

ABRIMOS DELEGAÇÃO EM SANTARÉM

O SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços — abriu uma Delegação em Santarém. Desta forma, os trabalhadores deste Distrito têm agora a possibilidade de se associarem ao mais poderoso Sindicato Português.

O SITESE é um Sindicato Democrático onde se podem inscrever todos os trabalhadores que desempenhem funções de escritório, comércio e serviços, em todos os sectores de actividade — indústria, agro-pecuária, comércio, empresas de serviços, etc..

O SITESE tem uma política que visa a defesa dos direitos e legítimos interesses dos trabalhadores, independentemente das suas ideologias, tentando resolver os problemas concretos que a todos afectam.

Mas esta política só pode ter êxito se os trabalhadores estiverem unidos e organizados, o que só é possível de alcançar no seio dos Sindicatos. Por isso o nosso apelo a todos os trabalhadores para se sindicalizarem.

Trabalhadores do Distrito de Santarém: juntem-se aos milhares e milhares de colegas vossos que o SITESE representa, dando a força necessária para que o SITESE possa resolver os problemas de todos.

Trabalhadores do Distrito de Santarém: dirijam-se todos à Delegação do SITESE em Santarém, sita na Rua Guilherme de Azevedo, n.º 8 — 1.º — telefone 27667.

Informem-se sobre o que é o SITESE e o que este Sindicato tem para vos oferecer. Sindicalizem-se.



OFICINA TÉCNICAMENTE EQUIPADA PARA REPARAÇÃO DE TELEVISORES A COR

— PESSOAL ALTAMENTE ESPECIALIZADO —

SOLUCIONAMOS PROBLEMAS DE CAPTAÇÃO DE TV DIFÍCEIS

António João dos Santos Galinha

Rua de Santarém, 68-70 • Telefone 62739

2100 CORUCHE



FELÍCIO, CAÇADOR & ROQUE, Lda

Rua dos Guerreiros, 54 (Telef. 62944) 2100-CORUCHE

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO-PROJECTOS

- | | | |
|------------|---------------------------------|----------------|
| TELHAS | BANHEIRAS | FERRO |
| TIJOLOS | ESQUENTADORES-GÁS e ELECTRICOS | VIGAS |
| TIJOLEIRAS | MOVEIS e ARMÁRIOS DE C.BANHO | RIPAS |
| BLOCOS | TORNEIRAS, TUBOS e ACESSÓRIOS | AZULEJOS |
| MANILHAS | TAPETES e CORTINADOS DE C.BANHO | PAVIMENTOS |
| CIMENTO | LAVA-LOIÇAS | LOIÇAS C.BANHO |

Agente:

FLEXCOTE TINTAS E VERNIZES

A garantia da boa QUALIDADE e o alto RENDIMENTO pelo BAIXO CUSTO

Agente:

FIBROCIMENTOS **LUSALITE**

Coberturas e Tubagens de Fibrocimento

BOLETIM MUNICIPAL

Pelo Boletim Municipal de Setembro tivemos conhecimentos do seguinte facto:

OBRAS CONCLUÍDAS:

Encontram-se concluídas as seguintes obras:

— 1.ª Fase de arranjo de bermas e passeios no Castelo: Arranjo de diversas estradas e caminhos Municipais; Alcatroamento da Travessa da Pasmada, Couço; Electrificação de: Vinhas da Erra, Retiro da Erra, Pé de Erra, etc..

OBRAS INICIADAS:

Foram iniciadas as seguintes obras:

— Pavimentação do Caminho Municipal dos Foros da Arraça; Electrificação do Marco, Santana do Mato.

Ainda pelo mesmo boletim: A Câmara pede aos Coruchenses que plantem flores e tornem a sua terra mais agradável e que conservem as floreiras distribuídas por diversos pontos da Vila.

Solicita aos donos de cães que os vacinem pois a "RAIVA" tem campo aberto para se desenvolverem se os cães não forem vacinados.

Comunica a alteração da constituição da Câmara, dada a saída do Vereador João Pedro Friezas.

A constituição actual da Câmara é a seguinte:

Presidente, Sr. Carlos Alberto Gomes; Vereadores: Sr. Diamantino Marques Ramalho, Sr. António Joaquim Soares, Sr. António Raposo, Sr. Arquimínio António Mocho, todos da A.P.U., Sr. Joaquim António Silveira Nunes do P.S., Sr. António Maria Joaquim, da A.D.

Publica ainda o mesmo boletim Informações sobre a transferência para os Municípios de responsabilidades escolares sem que se saiba ainda qual a consequente contra-partida em verbas, etc..

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE CORUCHE

Journal "O Sorraia", n.º 558, 10-11-84 (1.ª Publicação)

Proc. N.º 213/84

ANÚNCIO

No dia catorze do próximo mês de Fevereiro, pelas catorze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória vindos do Tribunal Judicial da Comarca de Braga, 3.º Juízo, 1.ª Secção e extraídos dos autos de Execução Sumária que Barros & Rodrigues, Lda., move contra o Executado António da Silva Ferreira, casado, residente na Rua de Santarém, 35 em Coruche, há de ser posta em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor no processo, a quota que o Executado acima já referido tem na Firma "Trindade Ferreira, Lda." com sede na mesma de Santarém, 35 em Coruche.

Coruche, 25 de Outubro de 1984.

O Juiz Substituto

a) António José Lucas Saraiva

O Escriutário

a) Manuel Luis Marques Fernandes

Agradecimento



JOSÉ MARQUES

A VIÚVA, FILHA, GENRO, NETO e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, e com receio de qualquer lapso, vêm por esta forma tornar público o seu agradecimento a todos os quantos lhes manifestaram o seu pesar ou acompanharam o seu funeral, e ainda aos que se interessaram pelo seu estado de saúde.

A todos ficam muito reconhecidos.

- Serviços de Contabilidade e Informática com rapidez, economia e segurança;
- Tratamento automatizado de contas de custos;
- Assistência contabilística e fiscal.

CONTACTE-NOS! SOMOS:

C. C. I.

— Centro de Contabilidade e Informática, Lda.

RUA DIREITA, N.º 98
TELEFONE 62871

2100 CORUCHE

ESCOLA DE CONDUÇÃO

ALMEIRINENSE

De TOMÉ & FILHOS, LDA.

ALMEIRIM — Rua das Faias, 10-12 — Telef. 52451/52331

ALPIARÇA — R. Dr. Queirós Vaz Guedes, 54-56 — Telef. 543369

CARTAXO — Rua da Amendoeira, 46 — Telefone 72722

CHAMUSCA — Telefone 76277

SANTARÉM — Trav. 15 de Marco, 7 (Junto à Clínica) — Telef. 22064



BEM SERVIR É O LEMA DESTA CASA

PROFISSIONAIS E NÃO PROFISSIONAIS DE AMBOS OS SEXOS

Telefs. P. B. X. 52451-52331 (sede, escritório e residência)

MOTOCICLOS/LIGEIROS/PESADOS/TRACTOR AGRÍCOLA
— ALMEIRIM —

José Marques

CASH AND CARRY

Armazém de Mercarias

TODOS OS ARTIGOS DE MERCEARIA
CEREAIS • LEGUMES • FARINHAS
ARTIGOS DE LIMPEZA E COSMÉTICOS

Rua dos Bombeiros Municipais, 32-34

Telefone 62157

2100 CORUCHE

Móveis SORRAIA

SIMÃO, NUNES & FILHO, LDA.

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS, COLCHÕES, ALCATIFAS
CANDEIROS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
ENTREGUES NO PRÓPRIO DIA • PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

MAIS DE 800 m2 DE MÓVEIS EM EXPOSIÇÃO

Salão de Exposição, Oficinas e Armazéns — Bairro da Areia, 122

Salão de Exposição e Vendas — Rua de Guerreiros, 57-A — 57-B

Telefone 62552 • 2100 CORUCHE

FOTO ÁFRICA

RUA DE SANTARÉM, N.º 73

2100 CORUCHE

Telef. 62586

FOTOS DE ESTÚDIO E REPORTAGEM
A CORES E A PRETO
TRABALHOS DE AMADORES

Grande sortido de máquinas fotográficas, albums, etc.

SECÇÃO DE PAPELARIA COM ARTIGOS
PARA BRINDES E BRINQUEDOS

Rua de Guerreiros, 55-B

Telefone 62586



Sociedade de Representações Agro-Pecuária, Lda.

UMA EMPRESA AO SERVIÇO
DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

LARGO JOÃO FELÍCIO, 27-A — TELEFONES 62891 - 62943

2100 CORUCHE

PROFISSÕES LIBERAIS

J. M. PEREIRA DA SILVA
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Boca e Dentas
PROTESE DENTÁRIA
consultas diárias a partir das 9 h.
excepto sábados à tarde
e domingos.
Telefone 62274 — CORUCHE

TAVARES DA ROCHA
MÉDICO
Consultas diárias das 9:30 às 11
horas e das 14 às 17 h. n.º 4
Consultório da Misericórdia, n.º 4
Telef. 62389 — CORUCHE

GONÇALVES ISABELINHA
DOENÇAS DOS OLHOS
CLÍNICA GERAL
Consultas diárias das 9 às 18
horas excepto às Quintas-Feiras
e Domingos
Praça Marquês Sá da Bandeira
Telef. 22331/2 — SANTARÉM

**MARIA JOSÉ SEQUEIRA
RAPOSO FERNANDES**
PARTEIRA
Pela Faculdade de Medicina
de Coimbra
Rua Nova — Telef. 62795
CORUCHE
Rua Vasco da Gama, 21-2.º Frente
Telef. 25252 — SANTARÉM

**DR.ª ALBERTINA SIMÕES
LOPES**
CLÍNICA MÉDICA
Consultas diárias
a partir das 15 horas
Rua Direita, n.º 100 • CORUCHE

**CONSULTÓRIO DE CLÍNICA
MÉDICA**
LUÍSA PORTUGAL
— E —
VALÉRIO M. NETO CAPAZ
Rua dos Lusíadas, 13 — CORUCHE

CONSULTÓRIO MÉDICO

**M. CONCEIÇÃO BORDA D'AGUA
J. A. MENDONÇA LEITE**

CONSULTAS DE CLÍNICA MÉDICA (Diárias)
Telefone 62977 — Rua de Santarém, 75
2100 CORUCHE

DR. MIGUEL BAIÃO (Telef. 62373)
DR. FREITAS (Telefone 63057)

Consultas de 2.ª e 6.ª, das 9 às 19 h. e aos sábados da parte da manhã
NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
(JUNTO À IGREJA NOVA)
Visitas domiciliárias pelo Telefone 62941

Dr. Jerónimo Batista Gonçalves

— Doenças dos Olhos —

Consultas aos sábados a partir das 10 h.
NO CONSULTÓRIO DO DR. PEREIRA DA SILVA
Aceitam-se marcações durante a semana
Rua dos Bombeiros Municipais, n.º 28-1.º C
TELEFONE 62274 — 2100 CORUCHE

Centro Médico e Enfermagem

Rua Júlio Maria de Sousa, 24

(Frente aos Correios)

Telefone 63077 — 2100 CORUCHE

MÉDICOS
Dr. Carlos Ceia
Dr. José Miguel A. Coutinho
Dr. José Paulo F. Gonçalves
Dr.ª Helena Monteiro
Dr. Joaquim Torrinha
Dr. Feteira
Dr. Vítor Águas
Dr. Godinho de Matos
Dr. Jorge A. Coutinho
Dr. Carlos Branco
Dr. António Maximiano

ESPECIALIDADE
Clínica Geral
Clínica Geral
Clínica Geral
Clínica Geral
Cirurgia Geral
Ortopedia
Oftalmologista
Oftalmologista
Pediatria
Psiquiatria
Dermatologista

ELECTROCARDIOGRAMAS
Dr. Ricardo Gracias — Cardiologista

TODOS OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
Injecções • Pensos • Pequena Cirurgia • Algalias
Medições de Tensão Arterial

**ALUGUER DE CANADIANAS (Muletas)
AEROSSOIS**

Todos os dias de 2.ª a 6.ª feira, das 8 às 19 horas
Nos sábados das 8 às 13 horas

Laboratório de Análises Clínicas

DR.ª MARIA GABRIELA GONÇALVES, LDA.

ESPECIALISTA

De 2.ª a 6.ª Feira das 8 às 12 horas

Telef. 62099 • Rua Direita, 64 • 2100 CORUCHE

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DE CORUCHE

CONSULTAS E TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA
DE 2.ª A SÁBADO DAS 9 ÀS 19 HORAS

ACORDOS COM:

SERVIÇOS MÉDICO SOCIAIS (Caixa de Previdência)

C. T. T. • S. A. M. S. • C. G. D. • M. JUSTIÇA • A. D. S. E.

**DR.ª MARIA CLARA MADEIRA
DR.ª MARIA DE JESUS**

(ESPECIALISTAS DO CENTRO DE MEDICINA FÍSICA DE ALCOITÃO)

Rua Júlio Maria de Sousa, 24 (Junto ao Centro Médico)

Telefone 63077

2100 CORUCHE

MANUEL FAROLA

ADVOGADO

Escritório na Praça da Liberdade, n.º 6
Telefone 63064 — 2100 CORUCHE

FIRMINO RUIVO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS: no Cartório Notarial
na Rua Direita, n.º 13

Telef. 62268

2100 CORUCHE

J. FRÓIS RAFAEL

e

MARGARIDA FRÓIS

ADVOGADOS

Praça Sá da Bandeira, 22-2.º Dto. • Telefone 25178
2000 SANTARÉM

CLÍNICA DENTÁRIA

Laboratório Ouródente

PRÓTESE DENTÁRIA

Especializados em: ACRÍLICO e CROMO COBALTO

CUSTÓDIO JOSÉ FARINHA DA SILVA
DENTISTA PROTÉSICO

Consultório:
Rua Júlio Maria de Sousa, 25
Telefone 63172

Residência:
Rua do Forno, 7
2100 CORUCHE

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ALMEIDA	2 6 10 14 18 26 30	4 8 12 16 20 24 28
FRAZÃO	3 7 11 15 19 23 27	1 5 9 13 17 21 25 29
HIGIENE	4 8 12 16 20 24 28	2 6 10 14 18 22 26 30
MISERICÓRDIA	1 5 9 13 17 21 25 29	3 7 11 15 19 23 27 31

Assinaturas de "O Sorraia"

PUBLICA-SE AOS 2.º E 4.º SÁBADOS DE CADA MÊS
Assinatura anual para o Continente 250\$00
Assinatura anual para o Continente a cobrar pelo Correio
Europa, África, restantes cont. e Ilhas Adjacentes 350\$00
Portes aéreos e terrestres grátis

Precisa de

ALFAIS AGRICOLAS?
SOBRESSALENTES
PARA TRACTORES?
ROLAMENTOS?
RETENTORES?
FILTROS?
MOTORES?

CONSULTE

AGRO-RIBATEJO, Lda
IMPORTADORES
SANTARÉM

Uma Organização
ao serviço da
Lavoura Portuguesa

TELEFONES

Bombeiros	62122
Móveis	62123
Hospital	62133
G. N. R.	62225
Estação da C. P.	62286
Câmara Municipal:	
Secretaria	62024/5
Presidente	62597
Sec. Finanças	62613
Tribunal	62031
Associação de Regantes	62049
Cooperativa	62161/2/3
Casa do Povo	62543
Associação Comerciantes	62577
Hydro-Eléctrica	62704-62620 e 62489-62203
Rodoviária Nacional	62266
Praça de Automóveis:	
Na Praça da Liberdade	62389
Simão Francisco Matilde	62810
Na Rodoviária Nacional	62406
Fernando M. O. Cardoso	62999
No Biscainho:	
Em casa de António Vital	62885
Igreja Paroquial	62615
Ermida do Castelo	62748
Hospital Concelho e Centro de Saúde	62133

MÉDICOS

J. M. Pereira da Silva	62274
Tavares da Rocha	62389
Palmeiro Nunes Batista	62230
Centro Médico	63077
Centro de Reabilitação	62686
J. A. Mendonça Leite	62977
António Freitas Vieira	63057
Maria José S. Raposo (Par- teira)	62795

FARMÁCIAS

Almeida	62068
Frazão	62099
Higiene	62070
Misericórdia	62455

Jovens portugueses residentes em França visitam o nosso País numa iniciativa do Banco Pinto & Sotto Mayor em colaboração com a TAP

A crescente integração da segunda geração de emigrantes portugueses radicados em França nos núcleos sociais daquele país, tem vindo a conduzir a uma gradual e acentuada perda de contacto e identidade com a nação portuguesa.

Nó sentido de contrariar esta tendência e contribuir para manter a ligação afectiva e cultural daqueles jovens com o nosso país, sua história e tradições, o Banco Pinto & Sotto Mayor, em colaboração com a Tap Air Portugal, está a levar a cabo uma acção que se destina a premiar os melhores alunos de língua e cultura portuguesa em França.

Os 35 jovens que se encontram de visita ao nosso país foram seleccionados pela coordenadora geral do ensino de português em França, entidade que apoiou, igualmente, esta iniciativa do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Com idades compreendidas entre os 14 e os 23 anos, os alunos, acompanhados por 2 professores, chegaram a Portugal no passado dia 27, aqui devendo permanecer até ao próximo dia 4 de Novembro.

Na sede do Banco Pinto & Sotto Mayor foram-lhes dadas as boas-vindas pelo Sr. Dr. Miguel Krupenski, membro do conselho de gestão, após o que se dirigiram ao Palácio das Necessidades onde foram recebidos pelo chefe de gabinete do Secretário de Estado da Emigração, com quem mantiveram animado diálogo que se centrou, fundamentalmente, sobre os diversos aspectos do ensino para portugueses em França.

O programa da viagem compreende visitas a museus e monumentos bem como passeios nas zonas turísticas de maior interesse, encontrando-se ainda previstas deslocações às

idades de Coimbra e Porto.

Durante a sua estadia os jovens estudantes foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e pelo Conselho de Gerência da Tap Air Portugal.

Os promotores desta iniciativa têm nos seus objectivos a manutenção anual desta acção a qual poderá vir a ser alargada a outros núcleos de portugueses no mundo.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE CORUCHE

Convocação da Assembleia Geral

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, a reunir em sessão ordinária na Associação de Agricultores de Coruche, pelas 17 horas do dia 11 de Dezembro de 1984, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Admissão de sócios de responsabilidade limitada, nos termos do art.º 18.º, alínea i) dos Estatutos;
- 2 — Apreciar e votar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1985, e Orçamento Suplementar de 1984;
- 3 — Qualquer outro assunto de interesse para a CCAM.

Não havendo número legal de associados para a Assembleia Geral funcionar regularmente, fica desde já feita segunda convocação para uma hora depois, funcionando então com qualquer número de associados.

Coruche, 25 de Outubro de 1984

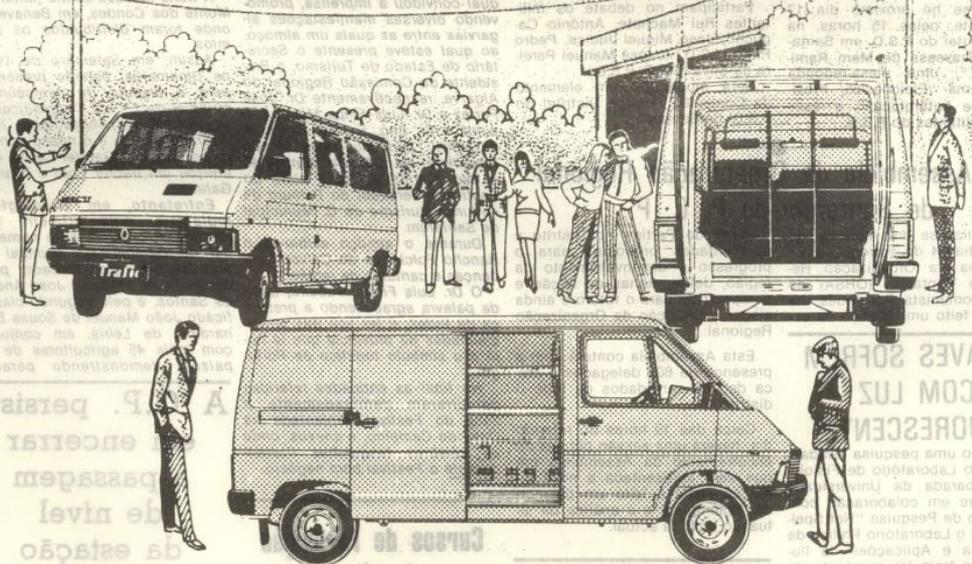
O Presidente da Assembleia Geral,
António Alberto C. Gonçalves Ferreira

ROQUES, LDA.

SANTARÉM

TELEFS. 22057/8/9

CARAVANA Renault Traffic



Venha ver a Caravana RENAULT TRAFIC.
Aproveite para ver e experimentar as vantagens do novo RENAULT TRAFIC, o seu sócio ideal.
RENAULT TRAFIC um companheiro nos negócios, um amigo no dia-a-dia.

O RENAULT TRAFIC espera por si!
Sessões de demonstração: **CORUCHE - Dia 13 (Terça-Feira)**

Largo João Felício — Das 15 às 18 horas

MANUEL PINHÃO BATISTA, LDA.

Telefone 62674

Renault Traffic

o sócio ideal

Campeonato de Juvenis

(continuação de pág. 6)

mais uma vez uma equipa de juvenis estará presente nesta prova.

RESULTADOS:

1.ª JORNADA

Zona Sul

U. Santarém-U. Almeirim	3-0
Samora-"Os Águias"	4-0
Benavente-Salvaterrense	1-2
Mugense-Rio Maior	3-2

2.ª JORNADA

Académica-Coruchense	1-1
Coruchense-U. Santarém	0-1

Carlos Manuel

Aqui para nós... Que ninguém nos ouve...

Quase todos os dias os jornais diários nos dão notícias de toneladas de vários tipos de droga que a Polícia apreende, no valor milhões de contos.

Está claro, que, a Nação de nada aproveita desses milhões de contos; dado que a droga apreendida é inutilizada, quer queimada, quer por outros sistemas de inutilização, como não podia deixar de ser.

Tudo isto nos leva a crer ser Lisboa um ponto de concentração de traficantes desses produtos, que daqui seguem para outros países e parte dela fica por cá para ser distribuída pelos "blás-fond" habituais, já bem conhecidos.

Creio que este problema tem de merecer do Estado e das autoridades competentes a necessária atenção, e, vamos lá, tem merecido, isso o prova as constantes apreensões quase diárias.

A grande proliferação do consumo de droga em Portugal, que se tem multiplicado de há anos a esta parte, é quanto a nós, na sua grande maioria, do desemprego que grassa no País, e os jovens, por vezes desanimados, da ociosidade, começarem a drogar-se para esquecerem a sua situação de desemprego. Outros por sentirem-se pouco apoiados pelos pais e o ambiente familiar, por vezes, se tornar pesado para certas sensibilidade que mereciam um cuidado e atento apoio, tanto nos estudos como nas suas relações de convívio, quer na escola quer fora dela.

Os pais, por vezes asoberbados pelo quotidiano esquecem-se que têm filhos e dedicam-lhes poucos cuidados, não se interessam pelas suas relações de convívio nem aquilo que fazem nas horas que estão fora do ambiente familiar.

Há tempos, uma rapariga que se drogou pela primeira vez, confessava-me que tinha visto aspectos mirabolantes e coisas que nunca tinha visto. Tentar fazer-lhe ver que isso se devia a um estado inconsciente porque tinha passado depois de tomar a droga, voltando tudo à mesma, depois de passar o efeito daquilo que ingeriu ou fumou, ficando apenas um campo aberto a tentar voltar de novo a drogar-se, porque não tinha personalidade própria para voltar atrás e esse facto e o de conviver com jovens da mesma espécie a levavam a repetir, porque se tivesse uma personalidade vigorosa e força de vontade não voltaria.

Acho que era aqui que a actuação familiar tinha a sua grande "chance" de evitar que essa jovem fugisse duma vida negativa para onde estava a resvalar.

Parece-me que é aos pais que compete verem bem este assunto, dedicarem mais tempo aos seus filhos, incutir-lhes no espírito o valor da vida pela via da frontalidade, do trabalho, dos estudos e atentarem mais na forma como os seus filhos se estão a conduzir.

Zé da Quinta

Os Parodiantes de Lisboa vão ser homenageados pela Casa do Ribatejo

Em data ainda a designar, mas no mês corrente, a Casa do Ribatejo, vai homenagear dois dos seus sócios que nos meios radiofónicos se têm distinguido com a realização de programas que o rádiovente, de há 37 anos a esta parte, tem dado a sua preferência, especialmente aquele que todos os dias às 13 horas através da Rádio Comercial vai para o ar.

Trata-se de Rui e José Andrade, fundadores e únicos sobreviventes dos "Parodiantes de Lisboa" e dois Ribatejanos, (pois são naturais de Salvaterra de Maços) que muito têm feito pela animação radiofónica e pioneiros de algumas publicações humorísticas e autores de Teatro Ambulante.

Embora não esteja ainda assente a data dessa homenagem, que se realizará no Restaurante da Filiz, as inscrições encontram-se já abertas na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136-1.º, com o telefone n.º 681384.

Não resta dúvida que Rui e José Andrade, têm sido dois elementos que têm sabido rodear-se de colaboradores que os têm ajudado a manter uma série de programas que muito têm valorizado o nosso meio radiofónico.

O Dia do Algarve no Festival da Gastronomia de Santarém

A Comissão Regional de Turismo do Algarve é um organismo vivo e actuante que, não perde a oportunidade para realizar acções que possam dignificar a região algarvia de forma a interessar tanto o turista nacional como estrangeiro.

No Festival de Gastronomia de Santarém, tinha o seu dia, para o qual convidou a imprensa, promovendo diversas manifestações algarvias entre as quais um almoço, ao qual esteve presente o Secretário de Estado do Turismo, o Presidente da Comissão Regional do Algarve, respectivamente Dr. José Ferraz e Dr. Luis Filipe Madeira, e ainda o Sr. Eng. Frazão, Governador Civil, Ladislau Teles Botas, Presidente da Câmara Municipal, e eng. Carlos Abreu e a alma do Festival e vereador do Pelouro da cultura e turismo da C. Municipal de Santarém.

Durante o almoço exibiu-se o Rancho Folclórico do Calvário em danças e cantares da região. O Dr. Luis Filipe Madeira, usou da palavra agradecendo a presença de todos, e fez eco das potencialidades da província que já hoje é o símbolo turístico de Portugal.

No final as entidades referidas percorreram demoradamente a zona do Festival implantada na Casa do Campino, e anexos, onde as célebres tasquinhas fizeram durante o Festival bom negócio.

Cursos de Formação Contínua

PARA PROFESSORES DO ENSINO
PRIMÁRIO, PREPARATÓRIO
E SECUNDÁRIO

Solicita-nos a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, que publique-mos o aviso sobre os seguintes cursos:

Avaliação do Ensino; Desenvolvimento Curricular; Francês (3 níveis); Inglês (Cambridge First Certificate, Language Improvement Through Topics).

Informações e inscrições até 15 de Novembro na Escola Superior de Educação, Complexo Andaluz, 2000 Santarém, telefone 28418.

O SORRAIA

CORUCHE

N.º 558 — 10/Novembro/1984



PORTE
PAGO

JOAQUIM MANUEL CERCA DOS CARAPUÇÕES

ficou em 2.º lugar na final do Campeonato
Nacional de Motolavoura

• JOSÉ ANDRADE DOS SANTOS, DE SANTO TIROSO
É O CAMPEÃO NACIONAL

Foi rijamente disputada a final do Campeonato Nacional de Motolavoura, realizada no dia 31 de Outubro, na Herdade da Barroca, subúrbios de Móra, e que foi disputada entre os Campeões Regionais de todo o País. O nosso conterrâneo Joaquim Gabriel Cerca, residente em Carapuços, campeão regional do Ribatejo e Oeste, classificou-se em 2.º lugar, e o representante da região norte, José Andrade Santos, de Santo Tirso em 1.º lugar, arrecadando o título de Campeão Nacional.

O nosso conterrâneo efectuou uma prova idêntica ao campeão e só não se classificou em 1.º lugar, por as tendências terem descaído para o representante do Norte.

À noite realizou-se um jantar no Monte dos Condes, em Benavente onde foram distribuídos os prémios.

Assim, em Setembro de 1985, na Dinamarca, estarão presentes para a disputa do campeonato nacional os 1.º e 2.º classificados desta final, respectivamente José Andrade Santos e o nosso conterrâneo Joaquim Gabriel Cerca, que utilizou um tractor Ford e charrua Galucho.

Entretanto, em Wispington, Inglaterra, pela primeira vez Portugal esteve presente numa final do Campeonato Mundial de Motolavoura, representado pelo campeão de 1983 por José Andrade Santos, e pelo segundo classificado João Manuel de Sousa Bernardino, de Leiria, em conjunto com mais 45 agricultores de 24 países, demonstrando perante

uma assistência de cerca de 60.000 espectadores as suas aptidões em trabalhos de lavoura que tiveram de desenvolver, apenas sendo penalizados no tocante à diferença que as parcelas apresentavam, mercê da desigualdade das charruas portuguesas e das estrangeiras, estas já com bastantes anos de presença em campeonatos mundiais, o que lhes permite a liderança das classificações gerais.

Dezenas de marcas de tractores e charruas fizeram deslocar para o local algumas centenas de operários especializados.

Paralelamente, realizou-se a final do campeonato de Motolavoura de Inglaterra, com os seus 195 finalistas e uma parada de antigas máquinas de lavoura, que foi um espectáculo inesquecível de cor e beleza.

Recorda-se que o campeonato nacional de Motolavoura é uma iniciativa da E. P. dos Jornais Notícias e Capital, com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, Tractores Case, Charruas Galucho, Ribatejo e Herculano, Lubrificantes Galp, Cerveja Sagres e o apoio das Direcções Regionais de Agricultura.

Cartão-recibo para evitar o roubo de passaportes

Nestas coisas de turismo temos por vezes de atentar na experiência e sagacidade dos outros, e nada nos diminuirá se copiarmos certas modalidades já em uso noutros países.

É o caso dos cartões-recibos agora criados em Espanha para evitar o roubo de passaportes.

Trata-se dum documento emitido pelas Juntas Provinciais de Espanha e passados pelos hotéis ou outros estabelecimentos turísticos e que acreditarão o seu titular ante as autoridades, permitindo assim o depósito do Documento Nacional de Identidade ou Passaporte, no cofre do estabelecimento que passou o documento.

Está claro que a emissão destes cartões-recibos implicava diversos problemas, pelo que o Ministério do Interior, sem quaisquer burocracias, através da Comissão Geral da Documentação, autorizou a emissão destes cartões que, não sendo substitutos dos documentos legais, evitam tanto turistas como nacionais em deslocação, terem de andar sempre acompanhados com os mesmos.

Como se vê não houve em Espanha problemas com os diversos departamentos do Estado em resolver o assunto.

Mas se fosse em Portugal, que questões burocráticas se não levantariam para aí?

MOMENTO POLÍTICO REGIONAL

Mesa redonda do P. S. D. em Santarém

Realiza-se no próximo dia 17 do corrente, pelas 15 horas, na Sede Distrital do P.S.D. em Santarém, na Travessa de Mem Ramires, 10-1.º, uma mesa-redonda sob o tema "Eleições/85. Presidenciais e Autárquicas", e reservada a militantes do P.S.D..

Participam no debate os militantes Rui Machete, António Capucho, José Miguel Júdice, Pedro Pinto (J.S.D.) e José Manuel Pereira da Silva (C.P.D.-P.S.D.).

Será moderador um elemento da Comissão Política Distrital do P.S.D. de Santarém.

1.ª Assembleia da Organização Regional de Santarém do P. C. P.

Vai realizar-se em Alpiarça, no próximo dia 24 do corrente, a 1.ª Assembleia da Organização Regional de Santarém (ORSA) do Partido Comunista Português, na qual será feito um balanço da ac-

tividade do Partido no Distrito e apresentadas propostas para o progresso e desenvolvimento da região, definir linhas de acção e perspectivas para o futuro e ainda eleger a Direcção da Organização Regional.

Esta Assembleia contará com a presença de 600 delegados e cerca de 750 convidados de todo o distrito.

Cerca das 19 horas do referido dia, haverá uma sessão pública de encerramento da Assembleia em que será apresentada a nova direcção eleita e feito um balanço da Assembleia e a análise da situação política actual.

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DIRECÇÃO GERAL DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

ACONSELHA:

• Se está grávida, coma todos os dias carne, peixe ou ovos, pão, saladas e frutas.

• Beba, pelo menos, meio litro de leite por dia.

• Cuide a sua alimentação — Defenda a sua saúde e a de seu filho.

AS AVES SOFREM COM LUZ FLUORESCENTE

Segundo uma pesquisa levada a efeito pelo Laboratório de Fisiologia Comparada da Universidade de Utreque em colaboração com o Instituto de Pesquisa "Het Spelderholt" e o Laboratório Philips de Engenharia e Aplicações da Iluminação, o tremulir constante da lâmpada fluorescente (100 vezes por segundo) é geralmente imperceptível ao olho humano e não lhe causa dano, mas o mesmo não pode ser dito em relação às aves.

Muitos criadores de aves usam luz fluorescente, mais eficiente e económica, mas estas lâmpadas são vistas pelos pombos como? dando uma luz colorida e tremulante, e exposições à luz fluorescente, mesmo por pequenos períodos, podem causar sérios danos às retinas dos pombos e, por extensão, às das galinhas.

Pouco se sabe sobre a visão das galinhas, porém muito já foi estudado em relação à dos pombos. Várias pesquisas verificaram que estes chegam a "ver" a luz ultra-violeta e percebem o tremular das lâmpadas.